



MARACATU SOLAR

APRESENTAÇÃO DO GRUPO ARTISTICO

O Maracatu SOLAR, institucionalmente um programa de formação cultural continuada da Associação Cultural Solidariedade e Arte – SOLAR, foi criado com forte fundamentação histórica neste universo, e tem como objetivo agregar valores a esta importante manifestação cultural de Fortaleza, e servir como instrumento de formação de novos praticantes (brincantes) de Maracatu nesta cidade e ser um agente de mobilização e conscientização social.

O Maracatu SOLAR, idealizado e fundado em 2006, e associado à Federação das Agremiações Carnavalescas do Ceará, em setembro deste ano, foi criado por um grupo de artistas ligados a Associação Cultural Solidariedade e Arte SOLAR (ONG fundada em 2005 com programas nas áreas da formação, difusão, produção e assessoramento cultural), tendo como presidente o cantor e compositor Pingo de Fortaleza, e o Griô Descartes Gadelha na sua concepção rítmica e estética.

Desde sua fundação, este maracatu passou a ser um programa de formação cultural continuada da SOLAR, contando com a participação de mais de 100 integrantes permanentes e 300 brincantes no período carnavalesco.

O Maracatu SOLAR estreou no Carnaval de Rua de Fortaleza em 2007, com o tema “Maracatu SOLAR”, contando com a participação de mais de 150 brincantes. O Maracatu SOLAR tem sua musicalidade inspirada nos batuques do Maracatu Az de Ouro executados entre as décadas de 40 e 50 do século passado, e sua concepção estética de figural (ao contrário das fantasias já consideradas tradicionais do maracatu cearense, com forte influência das escolas de samba e dos vestuários medievais) faz referências maior a cultura Afro-Brasileira e a artesanaria Cearense. Estes dois fatores combinados, ritmo acelerado tocado em comum com o andamento lento, e fantasias leves, podem ser consideradas as características mais marcantes do Maracatu SOLAR, já que em suas estruturas de alas e figuras principais reproduz o cortejo tradicional do maracatu cearense: baliza, porta-estandarte, índios, balaieiro, negras, casal de preto-velhos, baianas, corte, batuque e tiradores de loas.

Ainda em 2007, o Maracatu SOLAR, em parceria com a ONG SOLAR, realizou o 1º Ciclo de Formação Cultural no Universo do Maracatu Cearense, iniciativa que teve continuidade com a realização do 2º Ciclo de Formação neste segmento no ano de 2008.

Para o carnaval de Rua de Fortaleza de 2008, o Maracatu SOLAR desenvolveu o tema “Me Leva pro Maracatu”, uma criação dos artistas: Descartes Gadelha, Pingo de Fortaleza, Augusto Moita e Parahyba, tendo como base a loa “Noite Azul” de autoria de Pingo de Fortaleza, Augusto Moita e Parahyba, tendo se apresentado com este tema ao lado cantor Ednardo, por ocasião de show com temática sobre o carnaval de Fortaleza, realizado na praia de Iracema.



Em 2008, o Maracatu SOLAR se manteve atuante durante todo o ano, realizando um total de 44 atividades, sendo 17 ensaios abertos (no mínimo um a cada mês), e 27 apresentações públicas no município de Fortaleza, ocupando diversos espaços e ambientes, tais como: Escolas, praças, ruas e centros culturais. O Maracatu SOLAR esteve também presente em alguns municípios do Ceará como: Aquiraz (Comunidade Quilombola das Goibeiras),

Guaramiranga (Festival de Jazz e Blues), Redenção (Na segunda-feira de carnaval, em comemoração aos 125 anos de libertação dos escravos no Ceará – projeto premiado no edital de carnaval da SECULT-2008) e Irauçuba (atividade do selo UNICEF - 2008) e no X Encontro Mestres do Mundo realizado em Juazeiro do Norte em dezembro deste mesmo ano.

Sempre procurando agregar valores a esta expressão cultural, o Maracatu SOLAR realizou no final de 2008, o 1º Festival de loas (canções ou macumbas) de maracatu no Ceará, visando à escolha de sua loa/tema para o carnaval de rua de 2009. Tendo sido escolhida nesta ocasião a canção de autoria da compositora Inês Mapurunga, com o título “É o Solar pelo Mundo”, tema trabalhado pelo Maracatu SOLAR no carnaval de 2009, través de um projeto artístico pedagógico que envolveu toda a comunidade dos brincantes de maracatu desta cidade, e também a sua população de forma geral, através de oficinas nas mais diversas linguagens artísticas.

No ano de 2009 o Maracatu SOLAR realizou mais de 60 apresentações (Anexo), em inúmeros espaços culturais (escolas, teatros e instituições), sempre divulgando a cultura afro-brasileira e suas matrizes.

Para o carnaval de 2010 o Maracatu SOLAR desenvolveu o tema “São Jorge SOLAR” em homenagem a um de seus fundadores e diretor administrativo, Jorge Ramos da Costa, falecido em 16 de abril de 2009. O tema de autoria de Descartes Gadelha, Lúcio Picanço, Augusto Moita e Maninho, teve a loa composta por Pingo de Fortaleza e Descartes Gadelha, e recebeu figurinos desenhados por Descartes Gadelha e confecção de Fabrício Oliver. O maracatu neste ano continuou com a característica de mesclar vários ritmos e figuras em seu batuque.

Dando continuidade aos seus trabalhos visando sua participação no Carnaval de Rua de Fortaleza no ano de 2011, o Maracatu SOLAR desenvolveu o tema “Riscou No Céu” uma criação de Descartes Gadelha com a loa composta por Pingo de Fortaleza, Calé Alencar e Descartes Gadelha. Neste tema o Maracatu SOLAR faz uma referência e uma homenagem ao Maracatu Estrela Brilhante que desfilou nos carnavais de rua de Fortaleza de 1951 a 1958 e cria uma ala simbólica e representativa deste maracatu reproduzindo fielmente seu figural e seus adereços, tais como estandarte e lampiões. O maracatu neste ano continuou com a característica de mesclar vários ritmos e figuras em seu batuque.

Aprovado na categoria A do edital de carnaval da SECULTFOR para o carnaval de 2011 e com sua concepção original o Maracatu SOLAR é agraciado neste carnaval com a terceira colocação geral entre os maracatus e com seus 200 brincantes se consolida de vez como um dos maiores maracatus da cidade de Fortaleza. Diversificando e qualificando ainda mais sua prática e presença no Carnaval de Rua de Fortaleza o maracatu em 2011 participou do evento “Tambores Ancestrais na Noite Escura” na segunda-feira de carnaval e na terça-feira criou sua participação na praça do Benfica, após a realização do carnaval do bloco “Sanatório Geral”, programação que será mantida para o ano de 2012.



No carnaval de 2012 o Maracatu SOLAR vem desenvolvendo uma série de pesquisas relacionadas aos conhecimentos e as práticas dos Griôs e Tuxauas no universo geral e também na região da cidade de Fortaleza e criou seu tema e loa baseado neste importante segmento da cultura intitulado “Griôs e Tuxauas – Luzes do Saber” de autoria de Pingo de Fortaleza e Descartes Gadelha, quando através de seu cortejo reverenciou as culturas afro-brasileira e dos povos indígenas cearenses e a prática de transmissão dos conhecimentos desses povos, além de citar diversos Griôs (mestres) e tuxauas referenciais na cultura brasileira e cearense.

No carnaval de 2013 o Maracatu SOLAR apresentou o tema KIZOMBA - O SOL DA ALEGRIA, com o qual desenvolveu um conjunto de oficinas referenciais do universo da cultura do maracatu do Ceará e estimulou a prática de um maracatu que traduz a festa e alegria individual e coletiva, não só de seus brincantes, mais de toda população envolvida com a realização do carnaval de rua da cidade de Fortaleza. Visando o fortalecimento do Carnaval de Rua de Fortaleza e sua pluralidade atual, o Maracatu SOLAR apresentou o tema Kizomba não só na avenida Domingos Olímpio (seu ápice), mas também no projeto Brincar de Maracatu (praça do Benfica) e no 3º Tambores Ancestrais na Noite Escura, além de seguir apresentando em tema durante todo ano de 2013 em eventos e espaços múltiplos, como no Congresso Internacional de Biodança e em outras ocasiões.

No carnaval de 2014 o Maracatu SOLAR apresentou o tema Tatu Bola – A lenda da Criação do Futebol na Conceição Nagô, de autoria de Pingo de Fortaleza e Descartes Gadelha, nessa temática o Maracatu SOLAR procurou revisitar a importância da prática do futebol na cultura brasileiro em detrimento dos grandes eventos esportivos (copa do mundo) e procurou fazer uma relação com as lendas e os arquétipos dos orixás da cultura nagô e desenvolveu um conjunto de oficinas referenciais do universo da cultura temática do maracatu. O SOLAR apresentou o tema Tatu Bola – A lenda da Criação do Futebol na Conceição Nagô não só na avenida Domingos Olímpio (seu ápice), mas também no projeto Brincar de Maracatu/Sem medo de Papangu (praça do Benfica) e no 4º Tambores Ancestrais na Noite Escura, além de seguir apresentando em tema durante todo ano de 2014, como no museu do Futebol em SP, por Pingo de Fortaleza no encontro Futebol e Cultura promovido pela ONG Ação Educativa.

Em 2015 o Maracatu SOLAR trabalhou o tema Oxum de Mim: Oxum é a deusa mais bela e mais sensível do candomblé. É a própria vaidade, dengosa e formosa, paciente e bondosa, mãe que amamenta e ama com imensa ternura, tem como saudação: Óóré Yéyéó!

Na Nigéria, mais precisamente em Ijeá, Ijebu Osogbó, corre calmamente o rio Oxum (osun), a morada da mais bela IYabá, a rainha de todos as riquezas, a mãe da doçura e benevolência. Generosa e digna Oxum é a rainha de todos os rios e cachoeiras. Vaidosa, é a mais importante entre as mulheres da cidade, a Ialodê. É a dona da fecundidade das mulheres, a dona do grande poder feminino, portanto é a dona do ventre do infinito. Oxum, a segunda mulher de Xangô é no candomblé sincretizada com Nossa Senhora Aparecida das Águas que é a padroeira do Brasil, cuja imagem esculpida foi “pescada” no Rio Paraíba, no Estado de São Paulo, por pescadores de Guaratinguetá.

Pessoas africanas escravizadas no Brasil logo associaram e sincretizaram a imagem da santa com o orixá Oxum e, posteriormente, com Nossa Senhora dos Prazeres, Candeias e Conceição.



Neste carnaval de 2015 o Maracatu SOLAR prestou uma homenagem e referencia Oxum com seus arquétipos, mitos, e toda a sua magia amorosa. As alas e fantasias do Maracatu SOLAR representaram as características de Oxum e seu universo, que também estão retratados na letra de sua loa oficial intitulada "Oxum de Mim", tais como: Seu Ventre do infinito, sua Maternidade das Estrelas, Seu Espelhar, a Senhora do Ouro, dos Rios e das Cachoeiras, seu Amor, seu templo de "Osugbô", sua fertilidade e outros temas correlatos, sempre priorizando sua cor prioritária (amarelo ouro) que também é a cor marcante do Maracatu SOLAR.

A coreografia de todas as alas e personagens do Maracatu SOLAR em 2015 teve referência e inspiração na dança e nos movimentos do orixá Oxum e o toque executado pelo seu batuque está configurado em todos seus naipes (ferros, xequerês, maracás de santo, chocalho, surdos, caixas, alfaias e bumbos) na divisão rítmica de babalu (toque de oxum) que se aproxima do andamento de coroação (solene) dos maracatus do Ceará, contribuindo com a diversidade rítmica dos maracatus cearenses, uma marca dessa manifestação nas últimas décadas.

Nesse universo o Maracatu SOLAR realizou um conjunto de oficinas (baque, dança, figurino, adereços, conteúdo afro-brasileiro religioso e etc) para se apresentar as 21:40h na Avenida Domingos Olímpio (domingo de carnaval e domingo e terças, das 15h as 17:30h na praça da Gentilândia (projeto Brincar de Maracatu) e segunda de carnaval, as 22h no 5º Tambores Ancestrais na Noite Escura.

Em 2016 o Maracatu SOLAR desenvolveu um conjunto de atividades no carnaval de rua de Fortaleza com o tema Quem é Ogum trabalhando em sua loa 4 ritmos distintos tais como Coroação, Emalê, Luanda e o ritmo de Ogum (6x8), e desenvolveu seus processos de formação e difusão, realizando um total de mais de 50 atividades no ciclo carnavalesco de 2016, entre oficinas, ensaios, apresentações e cortejos.

Entre essas atividades podemos destacar seu desfile na Avenida Domingos Olímpio, suas participações no projeto Brincar de Maracatu (para mais de 5000 pessoas/dia) e sua participação do projeto Tambores Ancestrais na Noite Escura, além da realização de um cortejo no Bairro do Bom Jardim dentro de seu projeto Nossa Paz é de Oxalá. No pré-carnaval o Maracatu SOLAR interagiu com os grupos Luxo da Aldeia e Cachorra Magra.

Durante todo ano de 2016, o Maracatu SOLAR desenvolveu um conjunto de oficinas permanentes de batuque e dança e se apresentou em diversos espaços culturais da cidade de Fortaleza, tais como Teatro José de Alencar, Cine teatro São Luiz, Espaço Cultural Dragão do Mar e muitos outros, inclusive ao lado de artistas reconhecidos nacionalmente tais como Criolo e Beto Guedes.

Em 2017, desenvolveu um conjunto de atividades no carnaval de rua de Fortaleza com o tema Eparrey lansã – Sorriso Róseo das Tardes, de autoria de Pingo de Fortaleza e Descartes Gadelha, quando trabalhou em sua loa 3 ritmos distintos tais como Coroação, Emalê e Luanda, e desenvolveu seus processos de formação e difusão, realizando um total de mais de 50 atividades no ciclo carnavalesco de 2017, entre oficinas, ensaios, apresentações e cortejos. Entre essas atividades podemos destacar seu desfile na Avenida Domingos Olímpio, suas participações no projeto Brincar de Maracatu (para mais de 5000 pessoas/dia) e sua participação do projeto Tambores Ancestrais na Noite Escura, além da realização de um cortejo no Bairro do Bom Jardim na segunda de carnaval e de cortejo pelas ruas do Benfica no sábado magro de carnaval. No pré-carnaval o Maracatu SOLAR interagiu com os grupos Luxo da Aldeia e Cachorra Magra.



Durante todo ano de 2017 o Maracatu SOLAR desenvolveu um conjunto de oficinas permanentes de batuque e dança e se apresentou em diversos espaços culturais da cidade de Fortaleza, tais como Encontro Povos do Mar (SESC Iparana), Concha Acústica da Universidade Federal do Ceará (Corredor Cultural do Benfica) entre outros.

Em 2018 apresenta o tema O Axé Oculto de Ossaim (Pingo de Fortaleza e Descartes Gadelha) no ciclo carnavalesco de Fortaleza (Avenida Domingos Olímpio, 7º Brincar de Maracatu e 9º Tambores Ancestrais na Noite Escura), apresenta-se nos blocos Luxo da Aldeia e Cachorra Magra no pré-carnaval de Fortaleza. Apresenta-se no aterro da praia de Iracema (carnaval). Ainda no carnaval realiza cortejo no município de Redenção-CE. Realiza o evento Batuque de Carnaval na praça da Gentilândia em Fortaleza, quando pela primeira vez inclui sopros em sua formação musical. Grava ao vivo seu DVD/CD no Cine-teatro São Luiz o espetáculo Um Cada Um...Um Cada Sol.... Apresenta-se no Corredor Cultural do Benfica na Concha Acústica. Apresenta-se no Festival Vida e Arte no Centro de Eventos de Fortaleza. Participa do cortejo comemorativo ao dia do Maracatu na Beira Mar com encerramento na praia do Náutico (promoção da SECULTFOR). Apresenta-se no projeto arte e cultura da UNE em Fortaleza (Concha Acústica). Apresenta o show UM Cada Um...Um Cada Sol... no 5 Festival Vila Sonora no município de Aquiraz-CE. Apresenta-se em forma de cortejo (Praça do Ferreira a Praça José de Alencar) no Festival Noites Brasileiras. Apresenta-se no espaço da Caixa Cultural em Fortaleza por ocasião do Festival de Cordel (lançamento do livro do artista Bule Bule). Apresenta-se no encerramento do projeto Escolas Criativas no Teatro Carlos Câmara.

Em 2019 o maracatu Solar lança seu DVD/CD Um Cada Um...Um Cada Sol no pré carnaval de Fortaleza, especificamente no palco da Praia de Iracema e em outros espaços da cidade, como por exemplo no Centro Cultural do Banco do Nordeste do Brasil – CCBNB e posteriormente no Espaço Cultural da Caixa Econômica e também tem seu DVD exibido na tela do Cineteatro São Luiz. Para o carnaval de 2019 o Maracatu Solar apresenta o tema Para Minha Mãe Yemanjá – Seja a Mudança que você quer ver no Mundo (Pingo de Fortaleza) e desenvolve dezenas de atividades no pré carnaval e no carnaval dessa cidade relacionadas a essa temática, tais como limpeza e pintura de mural nas praias, oficinas de batuque com as pessoas em situação de rua de Fortaleza etc. O Maracatu Solar participa ativamente do ciclo carnavalesco e se apresenta na Av. Domingo Olímpio e nas praças da Gentilândia (Brincar de Maracatu e Tambores Ancestrais na Noite Escura), Praça do Ferreira (ao Lado do Bloco Luxo da Aldeia), Mercado dos Pinhões, Bloco Cachorra Magra (Benfica) e Ainda realiza 2 cortejos pelas ruas desse bairro de Fortaleza. Na Av. Domingos Olímpio fortalece com seu batuque o bloco do Papelão das pessoas em situação de rua de Fortaleza. No decorrer do ano o maracatu Solar se apresenta em dezenas de espaços e eventos realizados na cidade de Fortaleza:Gentilândia Bar, Congresso de Mídia - UNI7, UFC (concha Acústica), Porto do Dragão (abertura dos Editais), Festival da UNILAB, Feira Agroecológica, Cortejo do Dia do Maracatu (SECULTFOR), Teatro Rio Mar (encontro Jovens), entre outros. Realiza ainda ensaios abertos na Praia de Iracema (MINCHARIA) e Praça da Gentilândia (Lançamento de sua loa oficial de 2020 – Ser Obaluaê – Nossos Medos Viemos Cantar).

2020- Para o carnaval de 2020 o Maracatu Solar apresenta o tema Ser Obaluaê - Nossos Medos Viemos Cantar (Pingo de Fortaleza) e desenvolve dezenas de atividades no pré carnaval e no carnaval dessa cidade relacionadas a essa temática (solidão depressão etc), tais como apresentação nos Projetos 4 Varas no Pirambu e no Projeto de Saúde Mental do Bom Jardim e também no hospital mental de Messejana.

Nesse ciclo construí debates e mesas redondas sobre essas temáticas.



O Maracatu Solar participa ativamente do ciclo carnavalesco e se apresenta na Av. Domingos Olímpio e nas praças da Gentilândia (Brincar de Maracatu e Tambores Ancestrais na Noite Escura), Praça do Ferreira (ao Lado do Bloco Luxo da Aldeia), Mercado dos Pinhões, Bloco Cachorra Magra (Benfica) e ainda realiza 2 cortejos pelas ruas desse bairro de Fortaleza. Na Av. Domingos Olímpio. Mesmo com a Pandemia no decorrer do ano o a maracatu Solar se apresenta em dezenas de espaços e eventos realizados virtualmente (Sesc-CE, Estéticas da Periferia) e fisicamente (Corredor Cultural do Benfica).

O maracatu Lança seus documentários 15 anos de Loas e Carnaval 2020 no canal do Youtube da Associação Solar

2021- O maracatu prepara seu tema para o não carnaval de rua nesse ano em função da Pandemia e lança virtualmente uma gravação do tema De Um Tempo Mais Que Solar (Pingo de Fortaleza) no canal do Youtube da Associação Solar.

Se apresenta com 7 shows presenciais no Projeto Turismo Cultural do instituto Iracema / Prefeitura de Fortaleza (set) na Estátua Iracema Guardiã na Praia de Iracema.

Links:

[\(483\) Um Cada Um...Um Cada Sol - Maracatu Solar \(completo\) - YouTube](#)

[\(483\) Obaluaê - Nossos Medos Viemos Cantar - Maracatu Solar 2020 \(curta metragem\) - YouTube](#)

[\(483\) Maracatu Solar - Noite Azul - YouTube](#)

[\(483\) Solar | Série Memórias do Maracatu de Fortaleza - YouTube](#)

[\(483\) Noite Azul | Maracatu Solar / Luxo da Aldeia - YouTube](#)

[\(483\) MARACATU SOLAR | ENSAIO | ASSOCIAÇÃO SOLAR | 2007 - YouTube](#)

[\(483\) Maracatu Solar 2021 \(pequeno grupo\) - De Um Tempo Mais Que Solar \(Pingo de Fortaleza\) - Nkisi Tempo - YouTube](#)

[\(483\) Maracatu Solar Carnaval 2019 Aterro Praia de Iracema Noite Azul - YouTube](#)

[\(483\) Maracatu Solar 2017 - Maculelê - YouTube](#)

[\(483\) Maracatu Solar - Bloco Cachorra Magra - YouTube](#)

[\(483\) Maracatu SOLAR 2019 - YouTube](#)

[\(483\) Maracatu Solar - Yansã Oyá: Sorriso Róseo das Tardes - YouTube](#)

[\(483\) Carnaval de rua de Fortaleza - 2015 - MARACATU SOLAR - apresentação em 15 de fevereiro de 2015 - YouTube](#)

Avenida da Universidade nº. 2333 – Benfica – CEP: 60020-180 – Fortaleza/CE - Brasil

Fone: +55 (85) 32261189 / E-mail: associacaosolar@gmail.com

CNPJ: 07456172/0001-13

NOTÍCIA

Maracatus desfilam na Domingos Olímpio em clima tranquilo e debaixo de chuva

Primeira noite de desfiles de maracatus no polo da Domingos aconteceu com tranquilidade, chuva e exaltação à cultura afro-brasileira

Por JOÃO GABRIEL TRÉZ
22/02/2020 23:11:40



 Maracatu Solar desfila sob chuva na primeira noite de desfile na avenida Domingos Olímpio (Foto: Aurélio Alves)

Os carros, ônibus, bicicletas e pedestres que vêm e vão na avenida Domingos Olímpio no cotidiano deram lugar, na noite deste sábado, 22, a princesas, rainhas, pretos velhos, brincantes, foliões fantasiados e um público animado, além de outras figuras que permeiam os cortejos dos maracatus no Carnaval de Rua de Fortaleza. Desfilaram neste sábado os maracatus Nação Axé De Oxóssi, Solar, Nação Palmares, Rei Zumbi, o estreante Obalomí e Nação Iracema. O Nação Pindoba, previsto na programação, informou à Associação Cultural das Entidades Carnavalescas do Estado do Ceará (Acecce) que, por conta de dificuldades, não poderia desfilar. Encerrando a noite, a banda Pimenta Malagueta fez show para os presentes. As apresentações do polo seguem neste domingo, 23, com os desfiles dos sete maracatus restantes.

Leia Mais

Podcast Vida&Arte: novo episódio recorda momentos marcantes da televisão
16:18 25/09/2020

Novos jogos de Harry Potter e banda coreana BTS estão disponíveis para celular: veja lista completa
13:34 25/09/2020

Minissérie sobre feminismo com Cate Blanchett, "Mrs. America" tem maratona especial amanhã, 26
10:17 25/09/2020

Mais Lidas

1 Sessão da Tarde hoje: qual filme vai passar nesta quinta, 24 de setembro (24/9)

2 Sessão da Tarde hoje: qual filme vai passar nesta sexta, 25 de setembro (25/9)

3 Netflix em outubro: confira lista de lançamentos



Com oficina e audiovisual, projeto "Dia 25 é Dia de Maracatu" tem edição on-line

O projeto, que tem o propósito de levar a manifestação cultural do maracatu cearense para vários locais de Fortaleza, apresenta programação virtual



Ouçã a matéria clicando aqui!

Sua SumUp Top no precinho só 12x de R\$ 4,90 MINI PREÇOS SUMUP Peça já

Por MIGUEL ARAUJO
12:54 | 23/09/2020



📷 Maracatu Solar no primeiro dia de desfiles da Avenida Domingos Olímpio no carnaval de 2020. Pingo de Fortaleza irá ministrar aula no projeto da Secultfor (Foto: Aurelio Alves/O POVO)

Leia Mais

Podcast Vida&Arte: novo episódio recorda momentos marcantes da televisão

16:18 25/09/2020

Novos jogos de Harry Potter e banda coreana BTS estão disponíveis para celular: veja lista completa

13:34 25/09/2020

Minissérie sobre feminismo com Cate Blanchett, "Mrs. America" tem maratona especial amanhã, 26

10:17 25/09/2020

[Mais Lidas](#)

Ser o todo em cada parte

| MÚSICA | Pingo de Fortaleza, fundador do **Maracatu Solar**, defende manutenção da essência africana do ritmo, mas constrói novos maracatus na inventividade artística



📍 FORTALEZA, CE, BRASIL, 29-01-2020: Pingo de Fortaleza, músico, cantor, compositor, poeta e pesquisador. Fala sobre sua carreira e abre as portas da sede do Maracatu Solar na Av. da Universidade, 2333. o (Foto: Thais Mesquita/O POVO)

"O ritmo é produção do seu corpo, da sua mente, é você naquele momento. O ritmo é estar presente". No bater dos tantãs, João Wanderley Roberto Militão nasceu com o destino bordado nas loas de Oxalá. Rebentou ao mundo na Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza ao 8 de fevereiro de 1963. Na terra, tudo era Carnaval. O pingo de gente chegou ao mundo feito, a música grafada nas linhas do seu axé. Autodidata, Pingo — que ganhou o "de Fortaleza" nos idos de 1980 — se afeiçãoou ao violão por curiosidade, teimosia de menino buliçoso. O instrumento, entretanto, deu forma ao corpo franzino. Os dedos cresceram entre cordas, o todo em cada parte. Cantor, compositor, poeta, pesquisador, escritor e músico, Pingo de Fortaleza é fundador do renomado Maracatu Solar.

última hora

18 Jul NACIONAL
05h22 Reajuste de salário perde para inflação

MARACATU

Uma década solar

10.01.2015

A Associação Solar comemora 10 anos com lançamento de disco com 11 loas, criadas de 2007 a 2015

Recomendar 55 Tweet 4 +1 0



Maracatu Solar, na avenida Domingos Olímpio: 10 anos de atividades

FOTO: NATINHO RODRIGUES



Descartes Gadelha, criador de loas para o Maracatu Solar, e Pingo de Fortaleza, abaixo, um dos fundadores da associação

FOTO: VIVIANE PINHEIRO (08/02/2012) RAFA E FOTÓGRAFO (2014/01/10)



A Associação Cultural Solidariedade e Arte (Solar) completa 10 anos de atividades em 2005. Para celebrar o aniversário, o lança "Solar 10 anos de luz. O CD reúne 11 loas de maracatu, mais três faixas-bônus, executadas pelo Maracatu Solar e convidados. O show de lançamento é neste sábado (10), na própria sede da associação, no Benfica.

Com uma série de realizações culturais na bagagem - incluindo as edições do Festival de Inverno da Serra da Meruoca, o Acampamento Latino Americano da Juventude e o Festival Fortaleza Instrumental, a Solar articula o Maracatu Solar como uma das "pontas de lança" de sua atuação.

"A Solar foi criada em 2005. A partir do primeiro ano, a gente já começou a trabalhar projeto de disco, livro. No início, a gente se sentia um pouco sozinho, como se fosse um escritório. Aí criamos o Maracatu Solar, um ano depois da fundação, como um programa de formação cultural. Agregou muitas pessoas, em média uns 300 brincantes que se reúnem no Carnaval da (avenida) Domingos Olímpio, embora geralmente funcione com umas 100 pessoas no resto do ano inteiro. É o nosso programa de maior visibilidade. E nos trouxe muita alegria, por isso pensamos em comemorar os 10 anos com ele", situa o músico Pingo de Fortaleza, um dos fundadores da Solar.

O CD traz loas criadas para cada edição do Carnaval, de 2007 a 2015. A gravação reuniu vários intérpretes, e logo na segunda faixa, "Noite Azul", conta com a participação do "medalhão" Ednardo, dividindo os vocais com Giselle Tigre.

As loas também são auto-referenciais, corroborando o discurso de Pingo sobre a satisfação que o Maracatu Solar promove aos próprios brincantes. Este traço do repertório fica nítido em "É o Solar pelo mundo", "São

2 QUARTOS MARAPONGA CUSTAR 24 HORAS. FORTALEZA / CE

FOR LIFE MARACATU SOLAR

SUBSÍDIOS DE ATÉ R\$ 17.900.* COMISSÃO CONDIÇÃO! MRV Engenharia

FACEBOOK

Diário Diário do Nordeste
Curtir Página 389 mil curtidas

ÚLTIMAS DA EDITORIA

18 Jul | 00h00

Hoje tem centenário? Tem sim, senhor...

18 Jul | 00h00

Isabel Lustosa

18 Jul | 00h00

É...

18 Jul | 00h00

Um bngo voo sob

18 Jul | 00h00

Para ouvir música de concerto

ÚLTIMA HORA

18 Jul | 10h55

Novo filme de Leonardo DiCaprio ganha trailer

18 Jul | 10h46

Medina vence bateria de campeões no Mundial de Surfe e avança às quartas

18 Jul | 10h27

Sandra Barreto lança livro infantil neste sábado

18 Jul | 10h21

Tempo real acompanhe o sábado (18) do Brasil no Pan de Toronto

18 Jul | 10h13

Arábia Saudita prende 431 suspeitos de pertencer ao Estado Islâmico, evitando ataques

TWITTER

Tweets

Follow



25 DE MARÇO. DATA MAGNA DO CEARÁ 25/03/2015

Maracatu Social. Data Magna do Ceará

No dia em que se celebra a Data Magna do Ceará, a Associação Cultural Solidariedade e Arte realiza o Seminário Solar Maracatu - Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social na sede da Adufc-Sindicato

NOTÍCIA 1 COMENTÁRIOS

🔖 A+ A-

Teresa Monteiro teresamonteiro@opovo.com.br



EDIMAR SOARES

O Maracatu solar participa do encerramento da programação em cortejo na Praia de Iracema

Ampliação do evento Maracatu Cearense – História e Estética, realizado durante cinco edições pela Associação Cultural Solidariedade e Arte, o Seminário Solar Maracatu – “Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social” acontece hoje, das 8 às 16 horas, na sede

da Adufc – Sindicato (Benfica), tendo como mote a celebração da Data Magna do Ceará. Com inscrições gratuitas, o evento desdobra-se em praticamente um dia inteiro dedicado à explanação sobre as diversas nuances que permeiam a participação do maracatu e, conseqüentemente, sua importância enquanto resistência de uma cultura negra no Estado.

- Recomendar 10
- Tweetar 8
- +1 1
- Pin it
- COMPARTILHAR

ESPORTES



NOVE MESES APÓS ACIDENTE

Morre piloto Jules Bianchi; Primeira morte após tragédia de Ayrton Senna

2 QUARTOS MARAPONGA CUSTAR 24 HORAS

FOR LIFE MAMANGA

SUBSÍDIOS DE ATÉ R\$ 17.900*

MIRV Engenharia

VER DE NOVO

Hapvida Saúde

VER DE NOVO

O POVO online IGUATEMI

VER DE NOVO

#DUCA O SEU Coração

2 e 3 quartos (1 suite)

parcelas a partir de R\$ 429,00*

VEJA MAIS

SOLARIS PORTO FREIRE

- Programação TV O POVO (0)
- Delicadeza do dia (0)
- Touro (0)

PROCESSO SELETIVO CONTINUADO UNIFOR

PASSE O MOUSE

última hora

18Jul NACIONAL
09h35 Emprego na indústria tem maior queda desde 2009



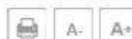
TRADIÇÃO

Ancestralidade do maracatu em debate

25.03.2015

Seminário discute as relações entre abolição no Ceará e a herança africana na cultura popular do Estado

Recomendar 88 Tweet 0 +1 0



Registro do Maracatu Solar, em desfile no Carnaval 2014, na Avenida Domingos Olímpio. As inovações do grupo é pauta de debate

FOTO: NATINHO RODRIGUES

Apesar do sol intenso que costuma banhar as terras alencarinas o ano inteiro, a alcunha de "Terra da Luz" não se deve ao Astro-rei. Faz referência a um fato histórico: em 1884, o Ceará tornava-se o primeiro estado brasileiro a abolir a escravidão, quatro anos antes desta ser aprovada nacionalmente como lei.

Em 2011, a data foi transformada em feriado estadual. Mais do que celebrar o protagonismo do Estado, para grupos ligados às manifestações culturais de matrizes africanas, o feriado é dia de refletir sobre esse momento histórico, que reverbera, até hoje na configuração do Ceará e do Brasil.

Na busca por discutir essas questões, a Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar realiza, hoje, o "Seminário Solar: Maracatu - Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social". O encontro promove painéis sobre o maracatu, suas variações, influências, espiritualidade, o Carnaval e outras manifestações de matriz africana, como a capoeira. Participam pesquisadores, artistas e

VEM AÍ O MAIOR PRÉ-LANÇAMENTO DE FORTALEZA, FOR LIFE MARAPONGA, NO CORAÇÃO DA MARAPONGA. MRV Engenharia

FACEBOOK

Diário do Nordeste
Curtir Página 389 mil curtidas

ÚLTIMAS DA EDITORIA

- 18Jul | 00h00
Hoje tem centenário? Tem sim, senhor...
- 18Jul | 00h00
Isabel Lustosa
- 18Jul | 00h00
É...
- 18Jul | 00h00
Um longo voo solo
- 18Jul | 00h00
Para ouvir música de concerto

VIDA & arte

25 DE MARÇO, DATA MAGNA DO CEARÁ

MARACATU SOCIAL

No dia em que se celebra a Data Magna do Ceará, a Associação Cultural Solidariedade e Arte realiza o Seminário Solar Maracatu - Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social na sede da Adulf-Sindicato

Tereza Monteiro

Ampliação do evento Maracatu Ceará - História e Essência, realizada durante cinco edições pela Associação Cultural Solidariedade e Arte, o Seminário Solar Maracatu - "Ancestralidade, História, Características e Inserção Social" acontece hoje, das 8 às 18 horas, na sede da Adulf - Sindicato (Definida), sendo como mais a celebração da Data Magna do Ceará. Com inscrições gratuitas, o evento desenvolverá em praticamente um dia inteiro dedicado à reflexão sobre as diversas maneiras que permitem a participação do maracatu e, consequentemente, sua inserção na quarta residência de uma cultura negra no Estado.

"Esse ano, em função da participação do Maracatu Solar no Carnaval da Avenida Domingos Olímpio, houve a necessidade dos próprios organizadores de fazerem aprofundadas análises e outros assuntos, para que se discuta a importância do maracatu e sua história, sua essência, levando-se em conta também a discussão do 8 de março", adiantou o diretor e coordenador do evento, Pingo de Fortaleza, que, à frente da Solar, associação e maracatu, já abriu a programação e, finalmente, sobre o tema proposto pelo seminário.

As longas tradições, com assuntos sendo celebrados à noite: "Maracatu e História do Ceará na noite de sábado" (Julliana Simões, mestre em Antropologia); "A Capoeira Angola, suas relações de ancestralidade e sua presença no maracatu" (Mônica Rêgo Magnani, Visãzinha da

Abolição dos maracatus - Ceará e Pernambuco" (Gênia Cláudio) e "Ritmos do Maracatu" (Catherine Furtado dos Santos, professora mestre), além da fala-intervenção "A política maracatuqueira: um olhar dos maracatus de Fortaleza" (Barbosa Antônio Viana).

As 14h30min, o tema "A abolição no Ceará" será o foco da palestra do sociólogo Hilário Ferreira, mestre em História Social pela UFPA, e ativista do movimento negro no Ceará. Na sequência, o quarto painel contará com a presença notavelmente de Pingo de Fortaleza, acadêmico de Desportos Godelha, Valdir do Moura (Val Baião) e Duda Quadros (PE), para tratar de assuntos como ancestralidades, avulsidades e conflitos carnavalescos. O encerramento do Seminário Solar Maracatu acontece, às 18 horas, na Ponte dos Ingleses (em direção ao Estoril), com a apresentação do Maracatu Solar numa homenagem aos jagadeiros e sua luta abolicionista no Ceará.

Tirador de lóis e idealizador-coordenador do evento Tamborês Ancestrais na Noite Escura (realizado sempre às segundas-feiras de Carnaval), Pingo de Fortaleza entrega no maracatu uma forma de perpetuação da ancestralidade negra: "O maracatu, hoje em dia, tornou-se um processo de afirmação dentro das próprias comunidades. Veja o Az de Ouro, que completou 80 anos de atividade. A ancestralidade pode ser vista no uso, por exemplo, das calungas, dos orixás nos cortejos. Por outro lado, o maracatu deve integrar durante o ano todo, e não só no Carnaval. Hoje, um reconhecimento na Domingos Olímpio devido a um casamento de família. Não é o caso de cultivar só a Prefeitura, mas a família que os grupos ganharam", explicou.



FERNANDES

Com inscrições gratuitas, o evento promove um dia inteiro dedicado à reflexão sobre a participação do maracatu e, consequentemente, sua inserção na quarta residência de uma cultura negra no Estado.

O Maracatu solar participa do encerramento da programação em cortejo na Praça de Tracema.

Presença negra

Na sede do Partido Socialista e Liberdade (Psol), no Centro, a discussão acerca do maracatu e suas origens também terá espaço amanhã, 26, às 19 horas. Com o tema "A presença negra no maracatu", Pingo de Fortaleza - que insere-se no universo das lóis no ano de 1991, com a gravação do EP "Maculelê" - irá conversar sobre a utilização do negrismo (frito pintado de preto) nos desfiles, a religiosidade e a relação (os ritos) do maracatu com as irmandades de Nossa Senhora do Rosário e os Reisaltos de Congo.

É de autoria de Pingo de Fortaleza os livros Maracatu Az de Ouro - 70 Anos de Memórias (Lois e Retornos) (2008) e, mais recentemente, Singular e Plural: A Diversidade Rítmica do Maracatu Contemporâneo (2011, retirando textos e partituras de lóis).

CONTINUA NA PÁGINA 2

Serviço

Seminário Solar Maracatu - "Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social"

Quando: hoje, das 8 às 18h, na Adulf - Sindicato (Rua da Universidade, 2346 - Benfica). As 18h, haverá cortejo do Maracatu Solar na Ponte dos Ingleses (concentração, em direção ao Estoril (Rua dos Telhados).

Inscrições: gratuitas na sede da Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar (Av. da Universidade, 2333 - Benfica). **Telefone:** 3226 1189.

A presença negra no maracatu

O que toda de conversa com Pingo de Fortaleza.

Quando: amanhã, 26, às 19h/20h.

Onde: sede do Psol (Av. Imperador, 1307 - Centro). **Entrada:** franca.



A agremiação cearense irá homenagear neste ano o tradicional Maracatu Estrela Brilhante

Maracatu Solar com inscrições abertas para novos brincantes

Na sede da Associação Cultural Solidariiedade e Arte, o Maracatu Solar irá receber, até o final de janeiro, inscrições para interessados em desfilarem no Carnaval

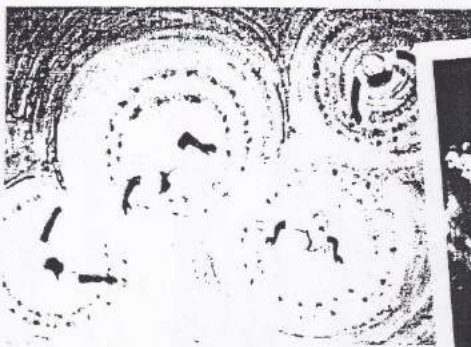
Os preparativos do Maracatu Solar para mais

pele batuqueiro e grão Descartes Gadelha - Riscou no Céu - homenageia o tradicional Ma-

ativa de um grupo de artistas. Presidido por Pingo de Fortaleza, a estreia no Carnaval só



SERVIÇO



Todas as linguagens para o maracatu cearense

Após três anos de trabalho, Associação Solar lança publicação com o registro de obras sobre o maracatu

ADRIANA MARTINS
repórter

Com lançamento marcado para amanhã, o almanaque "Fortaleza dos Maracatus" é a cereja de um bolo preparado ao longo de três anos pela Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar. A publicação reúne trabalhos elaborados por participantes de oficinas em diversas linguagens artísticas oferecidas pela entidade em 2009, entre fotografias, textos literários, partituras e pinturas, além de três documentários - todos voltados à cultura do maracatu no Ceará e seus grupos institucionalizados.

O projeto concretizou-se a partir da criação do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus, derivado da Solar, por meio de edital da Secretaria da Cultura do Ceará (Secult). Um ano após as oficinas, em 2010, os participantes aplicaram os conhecimentos adquiridos na elaboração das obras. De forma livre e a partir da visão de cada artista, foram realizadas 5 mil fotografias, 200 textos, 100 lusu-

trações, 30 telas e 15 partituras de composições.

Em 2011 foi a vez de organizar e disponibilizar ao público todo esse material, por meio da estruturação de um banco de dados aberto à pesquisa na sede do ponto de cultura e no lançamento de produtos como postais, exposições e, mais recentemente, do almanaque. "O fato de ser contemplado com o projeto do Ponto de Cultura foi muito importante, porque raramente há a possibilidade de obter financiamento para programas de durabilidade. Em geral, os editais são voltados a ações e eventos pontuais ou a produtos", comemora presidente da Solar, Pingo de Fortaleza.

"A partir dessa conquista, podemos qualificar a infraestrutura da associação. Hoje temos equipamentos, ilha de edição. Isso potencializa nossa atuação", complementa Pingo. Ainda segundo o presidente da Solar, outro passo importante foi a realização das atividades de formação, então abertas a quaisquer interessados acima de 16 anos e totalmente gratuitas.

"Com os trabalhos elaborados a partir delas, consolidamos uma memória do maracatu cearense, que remete à nossa ancestralidade, à nossa identidade", avalia. O almanaque será lançado próximo ao Dia do Maracatu, celebrado em 25 de março.

O projeto concretizou-se a partir da criação do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus, derivado da Solar

"Além desse evento, inauguraremos também uma exposição de 30 telas e 30 fotografias desse material, no Museu do Ceará", adianta Pingo.

Para guardar

Além dos trabalhos dos alunos, o almanaque "Fortaleza dos Maracatus" reúne obras de artistas convidados exclusivamente par ao projeto, com o objetivo de enriquecer a publicação. "São pessoas que já desenvolviam projetos dentro do tema", esclarece o presidente. O grupo reúne nomes como Calé Alencar (literatura), Rosemberg Cariry (audiovisual), Chico Gomes (fotografia), entre outros 19 participantes. O volume será disponibilizado gratuitamente para ONGs, associações, bibliotecas e outras entidades do tipo, além de ser

distribuído no dia do lançamento entre os participantes do projeto. Outros interessados podem procurar o almanaque na sede da Solar, na Avenida da Universidade, 2333, Benfica. O DVD com os documentários realizados pela turma de audiovisual vêm encartados no fim do almanaque. Já a caixa de postais contém 18 cartões com pinturas desenvolvidas pelos alunos do projeto e convidadas de artes visuais.

Mas informações

Lançamento de "Fortaleza dos Maracatus". Amanhã, às 16 horas, no auditório da Secult, no prédio Cine São Luiz (Praça do Ferreira, Centro). Abertura da exposição do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus. Amanhã, às 18 horas, no Museu do Ceará (Rua São Paulo, 51, Centro). Gratuito. Contato: (85) 3226.1189



TRADIÇÃO

Ancestralidade do maracatu em debate

Seminário discute as relações entre a abolição no Ceará e a herança africana na cultura popular do Estado

A pesar do sol intenso que costuma banhar as terras alencarinhas o ano inteiro, a alcunha de "Terra da Luz" não se deve ao Astro-rei. Faz referência a um fato histórico: em 1884, o Ceará tornou-se o primeiro estado brasileiro a abolir a escravidão, quatro anos antes desta ser aprovada nacionalmente como lei.

Em 2011, a data foi transformada em feriado estadual. Mais do que celebrar o protagonismo do Estado, para grupos ligados às manifestações culturais de matrizes africanas, o feriado é dia de refletir sobre esse momento histórico, que reverbera, até hoje na configuração do Ceará e do Brasil.

Na busca por discutir essas questões, a Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar realiza, hoje, o "Seminário Solar: Maracatu - Ancestralidade, Essência, História, Características e Inserção Social". O encontro promove painéis sobre o maracatu, suas variações, influências, espiritualidade, o Carnaval e outras manifestações de matriz africana, como a capoeira. Participam pesquisadores, artistas e mestres de tradição.

Para Pingo de Fortaleza, músico e um dos fundadores da Associação Solar, a data é propícia para discussão. "É necessário reconhecer e entender melhor não só os processos históricos e sociais que culminaram na Abolição no Ceará, mas também a relação com a manifestação do maracatu. Entender e



Registro do Maracatu Solar, em desfile no Carnaval 2014, na Avenida Domingos Olímpio. As inovações do grupo é pauta de debate FOTO: NATINHO RODRIGUES

PROGRAMAÇÃO

8H - Abertura: Canção Solencanto (todos)

8H30 - Painel 1 - Solar Maracatu: Ancestralidade, Essência e História

10H30 - Painel 2 - Etnografando relações de gênero no maracatu

riador Hilário Ferreira discute a abolição da escravidão no Ceará no terceiro painel do dia. Para finalizar, o Carnaval de rua e a inserção do Maracatu Solar nesse contexto é tema do último espaço. Para encerrar o seminário, o Maracatu Solar realizará o "Cortejo do mar", momento que homenageará a participação dos jangadeiros na luta pela libertação dos negros escravizados no

tista Descartes Gadelha, o pesquisador Valfrido Moraes e o brincante Duda Quadros. Durante o Carnaval, a avenida Domingos Olímpio transborda batuque. Vários maracatus da cidade desfilam suas alas, sob o olhar do público e dos juizes. Ao longo do ano, cada maracatu cearense prepara-se para o momento de carnavalizar.

Mas nem só de Carnaval vive o maracatu, ou não deveria. O debate levanta esse questionamento, que já faz parte do dia a dia do Maracatu Solar. Com formações contínuas, além da orquestra de tambores com ensaios todos os sábados, o grupo busca mostrar que o momento do maracatu é todo dia. Uma manifestação de ano todo, não só de Carnaval, reforça Pingo.

Um dos objetivos centrais do seminário, argumenta, é também trazer à tona essa busca do grupo por uma discussão permanente do ritmo, sobre a legitimação do maracatu, muitas vezes tido com uma apropriação e não com manifestação genuína cearense. "É preciso fortalecer o vínculo dos que já se reconhecem parte dessa manifestação, para agregar valor a essa prática e ampliar sua capacidade de comunicação e difusão", explica Pingo de Fortaleza. Com aceleração do ritmo, repleta das fantasias pesadas do negrume, a pintura preta comum nos maracatus tradicionais, o Maracatu Solar tornou-se um lugar de provocação permanente dentro das rígidas regras do desfile de carnaval da Avenida Domingos Olímpio.

Mas o processo de desconstrução é fruto de permanente estudo e discussão frequente do lugar grupo. Ao discutir o Maracatu

LAZER

DIÁRIO DO NORDESTE

FORTALEZA, CEARÁ - SEGUNDA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 2015



PRAÇAS OCUPADAS

Diversas praças e outros espaços públicos atraíram os fortalezenses.

CIDADE P.3 E 4 FOTO: HELENE SANTOS

CONCURSO

A loa do Solar

O Num clima de companheirismo, o Maracatu Solar divulgou o vencedor do festival de loas

No último sábado, o Maracatu da Associação Cultural Solidariedade e Arte (Solar) divulgou o resultado do seu 1º Festival de Loas. De acordo com o cantor e compositor, Pingo de Fortaleza, Presidente da entidade, o objetivo do evento era escolher o tema da Associação para o carnaval de 2009. Além disso, foi uma forma de difundir a cultura e estimular a participação de artistas, bricantes e compositores do Solar e de outros maracatus. "Os artistas vieram com um espírito aberto, sem competição. O que tornou tudo agradável e harmonioso", conta o compositor.

A temática do concurso foi livre, a única exigência era que, na letra da composição, fosse feita alguma referência ao Maracatu Solar, misturando os ritmos ace-

lados (mais presente até a década de 50) e o ritmo lento (consolidado nos anos 70).

Seleção

Da grande final participaram sete inscritos. A loa vencedora foi "É o Solar pelo mundo", de autoria da compositora Inês Mapurunga. Conforme o carnavalesco, a canção foi entoada por todos, durante o encerramento do festival, que, também, marcou o último ensaio aberto do ano do Maracatu Solar.

A comissão julgadora do 1º Festival de Loas foi composta por membros da diretoria do Maracatu Solar e por artistas como Calé Alencar (pesquisador e carnavalesco ligado ao Maracatu Nação Fortaleza), o cantor Lúcio Ricardo e ainda membros de outros maracatus como o carnavalesco Praxedes, do Maracatu Nação Baobab. Sem dúvida uma iniciativa que poderia se tornar mais frequente, estimulando a interação com as agremiações antes e durante os festejos morninos. ■

☉ Estandarte do Maracatu Solar: festival inédito definiu a loa para o Carnaval 2009



3 Especial
OFICINAS

ALEX HERMES/ DIVULGAÇÃO



Prática vocal de loas na Associação Solar

Na sede da Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar (Benfica), o 5º Ciclo de Formação: Maracatu Cearense - História e Estética prossegue hoje (25), das 18h30min às 21h30min, com a oficina *Prática Vocal de Loas (Preparação Vocal)*, ministrada por Eliaine Brasileiro (foto maior).

O evento, que tem por objetivo aprofundar os conhecimentos e as práticas no universo do maracatu cearense, prossegue amanhã (26), desta vez com o tema *Práticas Integradas do Maracatu*, com Pingo de Fortaleza (foto menor), Calé Alencar e Descartes Gadelha.

No sábado (27), o Maracatu Solar fará um ensaio aberto com os participantes.



SERVICO

5º CICLO DE FORMAÇÃO: MARACATU CEARENSE - HISTÓRIA E ESTÉTICA

Quando: hoje (25), das 18h30min às 21h30min.

Onde: sede da Associação Solar (avenida da Universidade, 2323 - Benfica).

Inscrições gratuitas.

Outras info.: 3226 1189 / associacaosolar@gmail.com.

FORTALEZA - CE, SEGUNDA-FEIRA - 22 DE AGOSTO DE 2011

O POVO

vida arte

ROBÉRIO ARAÚJO/ DIVULGAÇÃO

2 Em destaque
5º CICLO DE FORMAÇÃO



Calé Alencar e Pingo de Fortaleza abrem a programação hoje, às 18h30min, com uma conversa musical sobre a história e a estética do maracatu cearense

Maracatu cearense é tema de seis oficinas na sede da Associação Solar

De hoje ao próximo sábado, a Associação Cultural Solidariedade e Arte (Solar) realiza mais um Ciclo de Formação em sua sede. Gratuitas, seis oficinas darão conta da história e da estética do maracatu cearense

ESPECIAL Carnaval

O POVO

FORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA - 22 DE FEVEREIRO DE 2012

FABIO LIMA



FABIO LIMA

IGOR DE MELO



IGOR DE MELO



Do Rei do Baião aos pretos velhos do Congo

1. Campeão de 2011, o Rei de Paus apresentou como tema a cultura congo-angolana do Ceará. **2.** Em homenagem a Oxum, o Nação Axé de Oxossi foi o quarto maracatu a entrar na avenida. **3.** Com enredo de Descartes Gadelha e Pingo de Fortaleza, o Maracatu Solar enalteceu os mestres da cultura oral, como Patativa do Assaré. A comissão de cadeirantes emocionou o público. **4.** O Nação Fortaleza foi bem aplaudido pelo público ao celebrar o centenário de Luiz Gonzaga, com loa cantada por Calé Alencar. **5.** Com fantasias luxuosas, o tradicional Az de Ouro saudou os pretos velhos do Congo.

FORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA - 8 DE FEVEREIRO DE 2012
O POVO

vida & arte

3 Especial
EXPOSIÇÃO

Maracatu Solar em cartaz no Benfica

No 1º piso do Shopping Benfica, a exposição *Maracatu Solar - Nosso Bem Fica* permanece em cartaz até o próximo dia 22 com visitação gratuita.

Realizada em parceria com a Associação Solar de Cultura Solidarietà e Arte, a mostra reúne instrumentos musicais, adereços e fantasias da agremiação cearense, além de um óleo sobre tela do artista plástico Vlamir de Sousa, 40 fotos dos alunos participantes do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus e matérias em jornais sobre o maracatu.

Dentro da programação da mostra, o Maracatu Solar fará uma apresentação gratuita no próximo sábado (11), às 17 horas.



Serviço

Maracatu Solar - Nosso Bem Fica

Quando: até o próximo dia 22
com visitação das 10 às 22h.

Onde: 1º piso do Shopping
Benfica (av. Carapinima, 2200).

Entrada franca.

Outras info.: 3031 8660
(shopping) / 3226 1189
(Associação Solar).

FOTOS PAPHINA RODRIGUES/ DIVULGAÇÃO



FORTALEZA - CE, QUARTA-FEIRA - 9 DE MARÇO DE 2011

O POVO 9

carnaval 2011
MARACATU

RAFAEL CAVALCANTE



ÚLTIMA HORA

CIDADE

Cortejo de maracatus invade ruas da Praia de Iracema



CARNAVAL 2008

● Cortejo contemplou grupos que não se apresentaram no Carnaval devido à queda das arquibancadas

Famílias, casais e turistas que foram à Praça do Centro Cultural Dragão do Mar, ontem à noite, surpreenderam-se com a presença de reis, rainhas e toda a corte dos grupos de maracatus que não desfilaram no Carnaval de Fortaleza devido à queda da arquibancada. Os brincantes, enfeitados e pintados de preto como reza a tradição, homenagearam o cantor e compositor Ednardo, que mostrou ao Brasil referências do maracatu cearense em suas músicas e depois do cortejo fez show no Largo Luiz Assunção, na Praia de Iracema.

A festa estava prevista para começar às 18 horas, mas houve atraso por parte dos maracatus Az de Ouro e Nação Fortaleza. Assim, o Solar aproveitou a espera para fazer um cortejo pelo Dragão do Mar, deixando curiosos fortalezenses e visitantes.



● MARACATU SOLAR: apresentação começou no Centro Dragão do Mar e foi até o Largo Luiz Assunção FOTÓ: THIAGO GASPAR

Juntos, os três grupos formaram 500 brincantes. Segundo o presidente do Maracatu Solar, Pingo de Fortaleza, a receptividade do público revela que o cearense está firmando sua identidade com o maracatu. "É muito importante no processo de registro e difusão mostrar que essa expressão é alegria, é festa", diz, acrescentando que os grupos não culpam qualquer pessoa, empresa ou instituição pelo acidente de domingo de Carnaval.

● Ritmo cadenciado do Maracatu Solar faz referências aos anos 1940 e 1950

Fortaleza tem 11 grupos de maracatu que somam 3 mil brincantes. Os que se apresentaram mostraram brilho e história em cortejo pelas ruas do bairro até chegar ao Largo Luiz Assunção, onde Ednardo se apresentou. Na ocasião, o repertório de loas e o tradicional batuque se uniu a músicas como Terral, Pavão Misterioso e Longarinas, que têm referências ao maracatu. ●

vida & arte

FORTALEZA-CE, QUARTA-FEIRA, 18 DE FEVEREIRO DE 2009
WWW.OPOVO.COM.BR > O POVO

AGENDA

EM DESTAQUE 2



MISTURAS CULTURAIS - Nesta quarta-feira (18), das 14 às 17h30min, o Museu da Imagem e do Som do Ceará - MIS/CE (avenida Barão de Studart, 410 - Meireles) realiza edição especial de carnaval do projeto, resgatando imagens históricas de festas populares através de uma exposição fotográfica sobre festas e folguedos populares. Em seguida, haverá uma mesa redonda com o tema *As Festas Populares - Tradição de Um Povo*, onde participarão a professora do Cefet-CE, Doutoranda e Pesquisadora da Cultura, Lourdes Macena; além dos cantores e compositores populares Dilson Pinheiro e Pingo de Fortaleza. A partir das 17h30, o Misturas Culturais encerra com o cortejo do Maracatu Solar (**foto**) nos jardins do local. Grátis. Mais informações: 3101 1204 / 3101 1206.

vida & arte

FORTALEZA-CE, SEGUNDA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 2009
WWW.OPOVO.COM.BR > O POVO



>> FORTALEZA DOS MARACATUS - A Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar abre inscrições até 31/8 para os cursos de formação do Ponto de Cultura Fortaleza dos Maracatus, destinado a jovens e adultos em situações de baixa renda com faixa etária acima de 16 anos, estudantes da rede básica de ensino, pessoas com conhecimento básico ou interesse pela linguagem artística escolhida e brincantes dos maracatus de Fortaleza. Início em 31/8 (aula inaugural), prosseguindo até 28/11. Outras Info.: Associação Cultural Solidariedade e Arte - Solar (avenida da Universidade, 2333 - Benfica) / 3226-1189 / solarpontodecultura@gmail.com

Cidade

Centro recebe apresentações

Trazer a população para os espaços públicos é o objetivo do evento Domingo na Praça, que chegou a sua terceira edição e trouxe o tema "Brincantes do Rosário". Além da limpeza executada pelos participantes, a iniciativa levou, ontem, atrações culturais, como o debate sobre movimentos de ocupação de Fortaleza, e musicais, como a Kizomba, para a Praça dos Leões, no Centro. O local, que é esquecido nos fins de semana, estava habitado para reviver sua história com uma nova geração.

O som do Maracatu Solar começou as atividades propostas pelo Domingo na Praça como uma forma de reverenciar a trajetória e a importância do negro no Brasil. Diversas pessoas entraram no ritmo da dança e participaram da apresentação cantando junto com o grupo musical.

Em seguida, a roda de conversa levantou questões polêmicas, como a insegurança. Depois, o grupo de Kizoma, dança originária de Angola, entrou em cena e o DJ Amaro de Cabo Verde finalizou a noite.

A iniciativa acontece sempre na Praça dos Leões. "Estamos fazendo um laboratório de atividades nos espaços públicos. Na semana, o Centro tem a movimentação do comércio, mas nos fins de semana fica assim, sem



O Maracatu Solar iniciou as atividades promovidas pelo movimento Domingo na Praça. FOTO: HELENE SANTOS

ninguém. Queremos gente utilizando esse lugar", explica Ivan Ferroso, um dos organizadores do Domingo na Praça.

Segundo a estudante Manuela Teixeira, a iniciativa de levar a população para os espaços públicos é essencial para a melhoria da qualidade de vida. "Para mim, é fundamental que se fortaleça a posse desses lugares, como praças, parques e até mesmo a rua. Sinto muita falta deste hábito aqui em Fortaleza. Esta ocupação traz mais qualidade de vida para o cidadão", opina.

Leia mais na página 4

Hoje é dia de
vacinação contra
o sarampo

10

O POVO

FORTALEZA-CE, SÁBADO, 3 de fevereiro de 2007 ANO LXXX Nº 26.201 R\$ 2,00

EDIÇÃO COM 102 PÁGINAS



V&A | 1 E FORTALEZA | 8

**MARACATU
RECUPERA**
A TRADIÇÃO
DOS ANOS 40

SUBVERCINE

Subvercine: linguagens visuais e oficinas * ano 1 * Nº 6 * Fortaleza * Março de 2009

Maracatu Solar

Inês Mapurunga

Quando o Maracatu Solar passa com seu canto e batuque é como a enxurrada das primeiras chuvas que arrasta tudo que encontra no caminho. Essa é a comparação que fiz para compor a letra da canção.

Sendo eu integrante do Maracatu Solar, observei que o cortejo vai incorporando pessoas de diversos tipos e idades às quais como eu ficamos também contagiadas pelo ritmo alucinante e o canto forte. Como cada pessoa tem sua maneira particular de metaforizar imaginei o que passaria em suas cabeças comparando o Maracatu, segundo suas observações.

O Solar segue pelo mundo arrastando tudo e todos como uma enxurrada, só que uma enxurrada diferente, onde crianças, jovens, adultos e velhos deliram de felicidade onde até o tempo é modificado

para incendiar o dilúvio com alegria.

Essa festa brasileira do Maracatu nos foi legada pelo povo banto que aqui chegou à época da escravidão.

Os bantos trouxeram também sua fé nos Deuses da natureza que são os Orixás. Pensei em incluir Xangô

com o seu trovão dentro do batuque, ou seja, o próprio

batuque passa a ser o trovão de Xangô. Oyá, a Deusa dos ventos, trazendo a dança e a força da luz para abençoar o maracatu.

Por isso faço uma prece final para Oyá me transformar em um rouxinol para no Maracatu Solar cantar.



Loa "É o Solar pelo mundo" Autoria Inês Mapurunga

Quem me chamou
Eu vou já
É o solar pelo mundo
Quem incendia o dilúvio
É o solar pelo mundo
Quem faz da hora o minuto
É o solar pelo mundo
Quem é passado e futuro
É o solar pelo mundo
Quem arrasta cantando
É o solar pelo mundo
E os velhos vão requebrando

É o solar pelo mundo
Bebês já nascem pulando
É o solar pelo mundo
A negrada vai animando
É o solar pelo mundo
Maracatu veio com o povo africano
Esse gingar
É da alma dos bantos
Oyá soprou o vento
Trazendo a força da luz

Xangô trouxe o trovão
Batuque do maracatu
Me leva, me leva
Na ventania de oyá

Bis
Me faz de rouxinol
Pra no solar eu cantar

Solar
Linguagens Visuais e Oficinas

MARACATU SOLAR

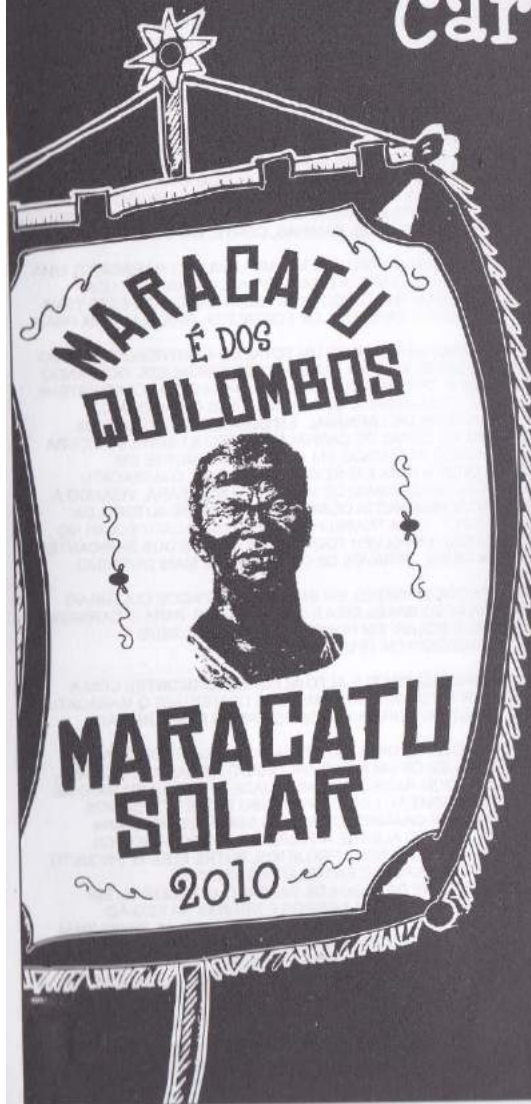


125
Anos
DE
LIBERTACÃO
DOS
ESCRAVOS
EM
NEGROS
REDENÇÃO

1883 - 2008

MARACATU SOLAR EM CORTEJO
NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS
DAS GOIABEIRAS E ALTO ALEGRE

Carnaval - 2010



realização

Solar

ASSOCIAÇÃO CULTURAL SOLIDARIEDADE E ARTE

apoio



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria da Cultura

Projeto Premiado no IV Edital Carnaval do Ceará - 2010

*ESTE PROJETO É APOIADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DA
CULTURA - LEI Nº 13.811, DE 20 DE AGOSTO DE 2006*

"tambores ancestrais na noite escura" música e ritualidade

participações:

MARACATU SOLAR
MARACATU NAÇÃO IRACEMA
MARACATU NAÇÃO FORTALEZA
MARACATU AZ DE OURO
MARACATU BABOBAB
MARACATU VOZES D'ÁFRICA
AFOXÉ OXUM ODOYÁ
AFOXÉ ACABACA
BABALORIXÁ agum lodê

data: 07 de fevereiro de 2011
(segunda-feira de carnaval).

local: praça João Gentil
(praça do benfica).

horário: 22h.

organizado por:

Solar

patrocínio:

Contax

"tambores ancestrais na noite escura" música e ritualidade

Os ritos de reverência aos antepassados é um costume que os africanos trouxeram para o Brasil, como na cerimônia de Coroação do Congo, onde elegiam seus reis e rainhas, lamentavam seus mortos e pediam proteção aos Orixás. Na cosmovisão africana acredita-se que a fala é a exteriorização de uma vibração, de uma energia. Para a tradição africana a fala não se restringe ao verbo; a natureza toda fala, elementos minerais, vegetais e animais falam, pois são atravessados de energias. O corpo humano fala, através do movimento, principalmente pela dança e a musicalidade dos instrumentos, suas energias agirem. O tambor se destaca enquanto fala, uma vez que seu som primordial aproxima-se dos batimentos do coração e foi segundo vários mitos, criado para facilitar a comunicação com o divino, mediante toques específicos. Os orixás, enquanto energias da natureza divinizadas pedem para serem chamados pelo tambor para se incorporarem nos seus filhos e filhas. Sua sonoridade envolvente tem um poder hipnótico sobre adeptos de candomblé, umbanda e demais religiosidades afro-brasileiras, representando um elo mágico entre as criaturas humanas e as divindades, espécie de meio de comunicação entre o mundo material e o mundo espiritual dos Orixás. Por outro lado o tambor tem lugar de destaque em todas as manifestações afro-brasileiras, das quais se sabem, são oriundas das religiosidades tradicionais africanas, tornando-se o tambor, portanto, o principal instrumento dos batuques dos Maracatus e Afoxés.

A realização do evento "Tambores Ancestrais na Noite Escura" agrega um conjunto de valores históricos, ritualísticos e culturais ao Carnaval de Rua de Fortaleza, que tem hoje nos Maracatus (16 grupos institucionalizados) sua maior força representativa e estética, como também nos Afoxés a importante presença simbólica dos elementos de religiosidade africana e de reverência aos seus ancestrais e aos índios, enquanto primeiros habitantes do Brasil.

Reunir Maracatus, Afoxés e o público em geral em torno da idéia desta programação é uma forma justificável de aprofundar e diversificar a programação do carnaval de Fortaleza e também do Estado do Ceará, pois com sua formação e estética única é mais uma afirmação da presença das culturas de matriz afro e indígena nas práticas cotidianas do povo cearense.

Ficha Técnica:

Idealização e Direção Artística: Pingo de Fortaleza.

Produção Executiva: Arnóbio Santiago.

Assistentes de Produção: Tieta Pontes, João Paulo "Papinha Rodrigues", Patrícia Barros, Fabrício Oliver e Elieilton Barros.

Carnaval 2013
Uma Viagem ao
Universo Lúdico
do Maracatu do Ceará

Participações:

Maracatu SOLAR

Ford Guedes

Eliahne Brasileiro

Pingo de Fortaleza

Luzo da Aldeia (12/02)

10 e 12 de fevereiro

14:00h. às 18:00h

Praça João Gentil

(Benfica)



Brincar de Maracatu

Apoio:



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ

Secretaria de Cultura

ESTE PROJETO É APoiADO PELA SECRETARIA ESTADUAL DE CULTURA
EM 15 DE ABRIL DE 2012

MARACATU SOLAR

dance nessa luz

TÍTULO DA LOA: MARACATU SOLAR
(Pingo de Fortaleza / Descartes Gadelha / Wilton Matos / Inês Mapurunga / Alan Mendonça)

TIRADORES DE LOA: Marcos Brito, Pingo de Fortaleza, Wilton Matos, Inês Mapurunga, Tieta Pontes, Zerd Coedes e Eliane Brasielha.

NA SOLEIRA DO TEMPO
EU, DE CHAPÉU DE SOL
GIRO O VENTO, GIRO O MUNDO
DE BATAQUE E FAROL
PEÇO LICENÇA, VOU ENTRAR
PAT XANGÔ MANDOU CHAMAR
PRA LUMIAR CADA UM CADA SOL

MARACATU SOLAR
EU VIM ME APRESENTAR X 4
Ô XANGÔ, Ô XANGÔ

O GALO CANTOU ôôôô
ADEUS MADRUGADA ôôôô
A AURORA DE UM SONHO
VIVIDO NA ÁFRICA
HOJE É MARACATU ôôôô
DE SAIA RODADA ôôôô
NASCENDO COM O SOL
NESSA BATUCADA
HOJE É MARACATU
DE SAIA RODADA
NASCENDO COM O SOL
NESSA BATUCADA

MARACATU SOLAR
EU VIM ME APRESENTAR X 4
Ô XANGÔ, Ô XANGÔ



MARACATU SOLAR - CARNAVAL 2007 FICHA TÉCNICA

BRINCANTES

BALIZA: Felipe Gadelha
FORÇA ESTANDARTE: Paulo Sérgio
LAMPÍOES: Cláudio Perez e Paulo Vitor
INDÍOS: GI Brancão, Nilza Maria, Isabel Talcani, Paulo José, Thelone Paiva, Dalena Ferreira, Eliana Fonseca, Felice Dalhacena, Jaimé Ferreira, Jéssica, Rubens Lopes, Tatiana Valente, Maria Rodrigues, Isaltora Costa, José Cajuque, Raíssa Cristina, Luísa, Gabriella, Rayessa, Guacira Amalino, Luana Carvalho, Anastácio Mendes, Francisco e Grupo da etnia Tapuia.
BALMEIRO: Cláudio Oliveira
PRETO VELHO: Marconi Tavares
PRETA VELHA: Luciana Monteiro
NEGRAS: Cláudia Maria, Cláudia Karine, Cristina Barbosa, Dolma Régia, Elza Guimarães, Fátima Almeida, Fátima Sampaio, Lídia Amosa, Regine Siqueira, Renata Góes, Verônica Picango, Charlene, Otilia Matos, Herculina Glaucir e Saluzia Neiva.
CALUNGUEIRA: Jander Magayyer
BATANAS: Bárbara Lima, Cláudia Avelar, Cláudia Santos, Conceição Picango, Haydée Noronha, Regina Mizão, Luciana Picango.
REI: Ronaldo Rogério

RAINHA: Eugênia Siqueira
PRÍNCIPES: Levi Pimenta, Yan Tavares, Carlos Costa, Wagner Pereira, João Roldão, Princesas: Aida Bezerra, Aldenice Bezerra, Camilla Garcia, Eli, Elizabeth Tavares, Ieda Pimenta, Priscila Silveira, Lihari de Paula.
SOL: Maria Ross
DEFORMADORAS: Gláucia e Antonieta Noronha
CHAPÉU-DE-SOL: Marcos Guimarães
LEQUE: Matinho Nogueira
KANGÊ: Ricardo Lucio
LANÇA: Joelma
OXUM: Vânia

OBÁ: Jozelê de Castro
DIRETOR DE BATAQUE: Descartes Gadelha
SURDOS: Yuri, Gerni, Elvis Matos e Luis Alves
TAMBOR DE COURO: Cláudio Mateus, Erwin Schrader, Marcelo Marcel e Rodrigo de Oliveira.
TAMBOR DE NYLON: Amanda Nogueira, Alex Costa, Ivan Bruno e Eli.
CHEQUEIRÊ: Iara Pimenta, Jacenra, Angéla Lessa, Celi, Paolla Da Silva, Nila Carvalho, Kelya Cristina e Isabel Cristina.
CRIDA: Wilton Matos, Nathaly Picango, Gilvan Silva e Carlos Hardy.
CHOCALHO: Adriana Coelho, Alexis Pereira, Antonio Filho, Dalton Elmy, Francisco Edison, José Silva (João) e Marinho.
FERRÃO: Rhoneta, Daci, Aurilene, Cláudio Monteiro, Everton, Daniel Escobedo, Liliana Mendonça, Vladimir De Paula e Naircio Harid.
GANZA: Ua Arruda e Paulo Augusto
ENKADA: Jeanylye Nilin

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

FIGURINISTA/CARNAVALESCO: Jander Magayyer
ASSISTENTES DE FIGURINO: Maria Ross, Camilla Garcia e Fátima Nogueira.
COSTUMEIRAS: Edi, Vera, Otilia e Nerda.
CABELO: Jander Magayyer.
COREOGRAFIA: Regina Santiago, Wagner Pereira, Elza Guimarães, Paulo José, Thelone Paiva, Herculina Glaucir e criação coletiva.
CONFECÇÃO DE ADEREÇOS: Paulo Sérgio, Marcos Guimarães, Paulo Augusto, Maristela, Milinho, Vladimir de Paula, Eugênia Siqueira, Cláudio Mateus e comunidade do maracatu.
CONCEPÇÃO RÍTMICA E CONFECÇÃO DE INSTRUMENTOS: Descartes Gadelha.
ASSISTENTES DE BATAQUE: Marildo Mapei e Wilton Matos.
TEXTO DE APRESENTAÇÃO: Alan Mendonça.

ORGANIZAÇÃO NA AVENIDA

APOIO: Jorge Ramos, Lúcio Picango, Fátima Nogueira, Samuêl, Arnélio Santiago, Carlos Pinheiro, Cristiane Pontes, Ivone Sampaio, Augusto Motta, Herjani Sá, Evelina Pretz, Cláudia Praça, Ana Amália, Ana Roberta e Fátima Garcia.

DIRETORIA ARTÍSTICA

Diretor Artístico: Descartes Gadelha
Diretora Artística: Camilla Coelho
Diretora Artística: Inês Mapurunga
Figurinista: Jander Magayyer
Diretora de Rituais: Fátima Nogueira
Diretor de Comunicação: Wilton Matos
Diretor Técnico: Arnélio Santiago

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidenta: Pingo de Fortaleza
Vice-Presidente: Marcos Tavares
Tesoureiro: Lúcio Picango
Segundo Tesoureiro: Augusto Motta
Secretário: Raimundo Pereira
Segundo Secretário: Jorge Ramos
Conselho Fiscal: Tieta Pontes
Conselho Fiscal: Luciana Monteiro
Conselho Fiscal: Marildo Mapei
Conselho Fiscal: Ivone Sampaio

REALIZAÇÃO

Solar
Associação para o desenvolvimento das
Comunidades (R5)-3226.1189
www.associaçãosolar.com.br
associaçãosolar@gmail.com

APOIO



ASSOCIAÇÃO CULTURAL
DO PINGO DE FORTALEZA
CASA DE CULTURA DO PINGO DE FORTALEZA
RUA DO PINGO DE FORTALEZA, 1000
CEP: 60.000-000 FORTALEZA - CE

Tema : São Jorge Solar – Soldado da Paz
Autores: Descartes Gadelha, Lúcio Picanço, Augusto Moita e Maninho

LOA: SÃO JORGE SOLAR
Autores: Descartes Gadelha e Pingo de Fortaleza

CANARINHO SOLAR
 VOOU, VOOU
 QUEM ABRIU A GAIOLA
 FOI NOSSO SENHOR
 VIAJOU NA LUZ
 A CANTAR
 HOJE É UM SÃO JORGE
 EM NOSSO ALTAR

NO ESPELHO DA LUA
 ELE ABRAÇA O DRAGÃO
 É MAIS UM BOM SOLDADO
 NA CONSTELAÇÃO
 AQUÍ LOUVAMOS
 NESSE BATUQUE
 SUA ALEGRIA
 NESTA PROCISSÃO

EI TUM TUM TUM TÁ
 TÁ CONTANDO AS ESTRELAS
 PRA NOS ALEGRAR
 OI TUM TUM TUM TÁ
 É PRA NOSSO SÃO JORGE
 ESSE BATUCAR

SÃO JORGE SOLAR
 IRMÃO DO VENTO, IRMÃO DA LUA
 MANTENHA ESSA ALEGRIA
 QUE UM DIA, JÁ FOI TÃO TUA
 AGORA É NOSSO CAMINHAR!!!

O MARACATU SOLAR É UM PROGRAMA CULTURAL DE FORMAÇÃO CONTINUADA
 DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL SOLIDARIEDADE E ARTE - SOLAR



em memória de Jorge Ramos da Costa

BIS (Coco-Maracatu)

BIS (maracatu de Surdina – Solene)

MARACATU SOLAR - CARNAVAL 2010
FICHA TÉCNICA

Balão: S. Pedro: Gilberto Costa
 Estendardo: Paulo Sérgio
Baleio: Estabiliza
Calunga: Patrício Barros
Prata Velha: Verônica
Prata Velha: Marconi
Sol: Cami Costa
Luz: Cristine Castro
Reza: Maria Gláucia
Corte: Mirza de Medeiros, Luz Maria, Mano Miguel, Levi,
 João Brenner, Solange, Bráulio, Maria Márcia, Erika Avelar e
 Cláudio
Verde: Vani
Inscendência: Wladia Mesquita
Rainha: Maria de Fátima Costa
Raf: Ronaldo Rogério
Bê: Maruete Bastião

Participação Especial: Centro de Dança Folclórica Luar do
 Sertão - Regina Santiago e Gibson Rocha

Firminho: Jairo de Carvalho, Eliane Vigiari, Nancy Costa,
 José Newton, Lúcia Helena, Raul Monteiro e Lúcia Helena

Balano: Itazoa Cristina da Silva, Delson de Silva, Cláudia
 Avelar, Márcia Almeida, Regina Cláudia, Cláudia Avelar,
 Maria Fátima, Eudineide e Francine Gomes

Negro: Nilza Costa, Regina Basilio, Maria Eli, Ana Lúcia
 Ferreira, Gisele, Nando Maciel, Sueli, Moura, Maria Paolino,
 Isabel Cristina e Jorge Amad

Oitona: Regina Milla, Eduardo Duarte, Fabrício Oliver, Zozé
 Siqueira, Joana Gentil, Vladimir de Paula, Antônio Carlos,
 Taryna, Walton Araújo, Sandra Helena, Tieto e Isabela

Índio: Nélio Baccini, Dayriane Gomes, Olga Benício
 Pinheiro e Layana Lira

Alô Dos Africanos - Campanha de Dança Estrelas da Rua:
 Ana Fátima Oliveira, Jandira Hilari, Anderson Soares,
 Elviane Lima, Ivan Tobias, Jonas Ferraz, Márcia
 Nogueira, Sandra Edwiges, Hugo Mota e Eliza Salino

Educadoras: Antônio José, Carlos Pereira, Marlene Mota,
 Regina Mesquita e Valério Berto

Alô Maculão: Evelyn Cavalcanti, Jullie Rangel, Alana Helen
 Jessara Barros, Ana Flávia, Jossica André, Cristiano Alves,
 Rogério Costa, Roberto Maria, Josué Siqueira e Enca Maria
 Coordenação Mestre Inácio

Balauze:

Xaquariz: Ana Luiza Medeiros, Cláudia Santos, Luciana
 Picanço, Maria Lílian Rodrigues, Ana Caterina, Glaura
 Imenes, Isador Ezequiel e Vera Lúcia

Ferre: Elvira Saça, Rosemary, Tiago Ribeiro, Dalton Figueira,
 Irm Fimônia, Carlos Ribeiro, José Carlos, Clarissa e Paulo
 Augusto

Tambor (S. Joana): Carlos Tavares, Dalano Vargas, Marjuly
 Alves, Juliana da Paula, Micaela Rocha, Pedro F. Sobrinho,
 Marlene, Sheldis Pinheiro Tavares, Saldina Paoli, Carmela,
 Elisau Paolino e Benedito Araújo

Caixa: Emanuel Oliveira (Nação), Helderio de Lopes, Rival
 Antônio, Alani Camargo, Edilson Gonçalves, Celso, Jean
 Mota, Marjuly Sá, Maria Nita e Mario Spolatori

Bumbo: João Tavares, Johnny Aquino de Sousa, Francisco
 Lúcio, Maria Gorete Braga, Raimundo Carlos (Maninho),
 Danilo dos Santos e Yá

Alfala: José Alves, Natália Romão, Bryan Feijó, Fátima
 Silveira, Ewen Schaefer e Jéssica Lima Vieira

Chocalho: Osmáide Nogueira e Robinson Eduardo, Robina
 Picanço, Maria Leopoldina e Maria Ismaly

Burdo: Otávio Augusto

Traídores de Lou: Pingo de Fortaleza, Eliane Brasilino,
 Juliana Rosa, José Soares, Alex Costa e Fernando Neri

PROMOÇÃO ARTÍSTICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: Pingo de Fortaleza

CONCEPÇÃO RÍTMICA e FIGURAL: Descartes Gadelha

COORDENADOR DE BATUQUE: Natázy Pompeo

CARNAVALESCIO: Roberto Oliver

COMISSÃO DE FANTASIAS E ADEREÇOS: Patrício Barros,
 Tiele Pontes e Edalberto

COMISSÃO DE ORGANIZAÇÃO: Regina Elizabeth, Cristina
 Casimiro e Cláudia Avelar

COMISSÃO DE INVOLUÇÃO: Dulce Dada e Tiago Ribeiro

ASSISTENTES DE ADEREÇOS: Wladimir da Paiva, Jordana
 Genti e Carla Daniela

COORDENADOR: Cami Costa

COSTURIEIRAS: Eglé, Vera e Cristiane Pontes

PROJETO GRÁFICO: Marjuly Monteiro

PRODUÇÃO EXECUTIVA: Tiele Pontes, Arnobio Santiago e
 Tiago Ribeiro

Maracatu SOLAR

DIRETORIA ARTÍSTICA

DIREÇÃO ARTÍSTICA: Descartes Gadelha

DIRETORA DE PATRIMÔNIO: Regina Elizabeth, Cláudia
 Avelar e Cristina Costa

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO: Tiago Ribeiro

ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO: Arnobio Jôner e Marjuly
 Monteiro

DIRETOR TÉCNICO: Arnobio Santiago

DIRETORIA EXECUTIVA

PRESIDENTE: Pingo de Fortaleza

VICE-PRESIDENTE: Marconi Tavares

TESOUREIRO: Lucas Picanço

SEGUNDO TESOUREIRO: Augusto Moita

SECRETÁRIO: Romarck Carlos Pereira

SEGUNDO SECRETÁRIO:

CONSELHO FISCAL: Tiele Pontes

CONSELHO FISCAL: Luciane Monteiro

CONSELHO FISCAL: Marjuly Monteiro

CONSELHO FISCAL: Ivone Sampaio

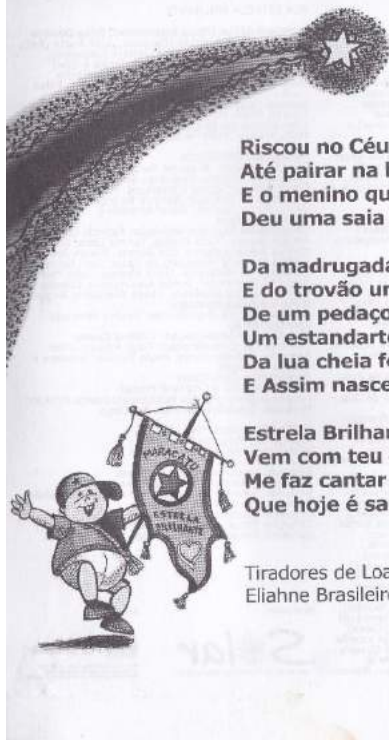
Agradecimentos: Teatro Universitário - UFC (GNI Brando)



MARACATU SOLAR 2011

Tema: Riscou no Céu
Autor: Descartes Gadelha

Loa: Riscou no Céu
Autores: Descartes Gadelha,
Pingo de Fortaleza e Calé Alencar



Riscou no Céu uma estrelinha
Até pairar na beira do mar
E o menino que lá sonhava
Deu uma saia pra ela dançar

Da madrugada fez uma calunga
E do trovão um tambor
De um pedaço do firmamento
Um estandarte de brilho azul
Da lua cheia fez uma rainha
E Assim nasceu o Maracatu

Estrela Brilhante de onde tu estas
Vem com teu canto comigo brincar
Me faz cantar aquele teu canto
Que hoje é saudade aqui no SOLAR

Tiradores de Loa: Pingo de Fortaleza,
Eliahne Brasileiro e Ana Célia

FICHA TÉCNICA

Balala: Gilson Rocha
Porta Estandarte: Paulo Sérgio
Baleio: Dalaine da Silva
Calunga: Patrício Barros
Prata Velha: Verônica Tavares
Prato Velho: Marconi Tavares
Sol: Lailaa Pontes
Lua: Cristiana Castro
Trovão: Vladimir de Sousa
Estrelinha: Michele Tajra
Rizadeira: Gislene Andrade
Incenseira: Wlaciata Mesquita
Rainha: Priscila Rodrigues
Rei: Renaldo Regorio
Lampiões: José Edison e Tardilo
Lequeiro: Novão
Sombreiro: Marcos Guimarães

Corte: Ianna Júlia Campos Nogueira (Princesa),
Felipe Amorim (Príncipe), Maria Cabral (Princesa),
Levi (Príncipe), Erika Cristina Avelar (Princesa),
Antônio de Padua (Príncipe), Benedito Araújo
(Príncipe), Mirna Rocha (Princesa), Joana
Rodrigues (Princesa), Ieda Pimenta (Princesa) e
Washington (Príncipe).

Balanas: Claudete Avelar, Tereza Cristina da Silva,
Zuliana Garcia, Rosane dos Santos, Liliane de
Oliveira, Marijane Pereira, Maria Iracema, Norma
Marques, Lucilene Viegas, Ana Murta e Ana Lúcia da
Silva Ferreira.

Negres: Regina Maria Bastos S. Veiga, Maria Eli,
David Silva, Geni Sobrinho, Sueli Moura, Nancy,
Remidio Coelho, Cláudia Santos, Neida Mesquita e
Ana Patrícia Oliveira.

Orixás: Regina Elisabete Roberto Militão (Oxum),
Fabrício Oliver (Xangô), Zezé Malaciques de Sales
(Iemanjá), Jossina Cavali do Nascimento (Iansã),
Vladimir de Paula Batista (Oxum), Turyna Lima
(Ossain), Mairton Araújo (Omulu), Tietia Pontes
(Iaiá), Jaico de Carvalho (Oxalufun), Elaine
Vigilante (Oxumaré), Norma Paula Moreira
(Logunôde), Elginton Barros (Oxanguiari), Kalemia
(Ewá), Eliete Thomás (Oxossi) e Sândra (Obá).

Índios(as): Companhia de Dança Estrelas da Rua.

Guerreiros: Companhia de Dança Estrelas da Rua.

Capoeira: Josué da Silva, André da Silva, Francilio
Melo, Fabrício da Silva, Breno de Sousa, Felipe Heloy,
Cristiano Alves, Halana Helen, Rafael de Sousa,
Erica Moura, Jéssica Andressa, Jéssica Andressa,
Jéssica Barros, Rafael de Sousa, Ernesto Cavalcanti.

Batuque: Nathely Picanço (Regência), Alano
Gurgel (Alfala), Brayner Feijó (Alfala), Carmelia -
"Kaka" (Alfala), Johnny Aquino (Alfala), Julia Alves
(Alfala), Erwin (Alfala), Delano Veras (5 Toques),
Carlos Pinheiro Tavares (5 Toques), Micaela Rocha
Gomes (5 Toques), Ravel Andrade (5 Toques),
Paulo Fabrício Sobrinho (5 Toques), Fernanda
Brasileiro (5 Toques), Kiana Márcia (5 Toques),
Daniel Gólfino (5 Toques), Ana Lúcia (5 Toques),
Manuel Alves de Cunha Neto (5 Toques), Aldenir
Camargo (Bumbo), Fernando Anselmo Venturini
(Gurdo Balão), João Tavares Cunha (Bumbo),
Otávio Augusto (Bumbo), Rajal Armando (Bumbo),
Raimundo Carlos - Meninho (Bumbo), Mano Luiz
(Bumbo), Lucas (Bumbo), Paulo Miranda (Caixa),
Emanuel de Oliveira - "Nagô" (Caixa), João Vicerme
(Caixa), Catherine Furtado (Caixa), André Oliveira
(Caixa), Charles Wellington (Chocalho), Maria
(Smamy) (Chocalho), Olanilde Regina (Chocalho), Robson

Augusto - Paulo dos Santos (Ferro), Francisco
Lidiano (Ferro), Rosemary Rodrigues (Ferro),
André Luiz Araújo (Ferro), Antônio Viana (Ferro),
Marcio (Ferro), Alina (Ferro), Paulo Sousa (Ferro),
Edmilson (Ferro), Lúcia (Ferro), Sívino Dique
(Ferro), Tiago Ribeiro (Ferro), Glaucia Irmênia
Rodrigues (Xequerê), Lara Líndira O. de Melo
(Xequerê), Ieda Bezerra de Oliveira (Xequerê),
Isabel Bezerra de Oliveira (Xequerê), Sômara
Meneses (Xequerê), Lúcia Helena (Xequerê), Lili
(Xequerê), Lara Pimenta (Xequerê).

Tiradores de Loa: Pingo de Fortaleza, Eliahne
Brasileiro e Ana Célia

ALA ESTRELA BRILHANTE

Francisco Ailton (Porta Estandarte), Erika Dayana
(Baleio), Maria Augusta (Calunga), Luiz Murta (Rei),
Mirian de Fátima (Rainha), Ipirajá (Lequeiro),
Adriana de Maria (Balana), Nilza Costa e Silva
(Nasra), Servana Nóbrega (Negra), Ledra Rocha
(Negra), Michele do Guarani (Negra), Sayo Paiva
Castro (Índio), Kella Márcia Pinheiro (Índia),
Adriana Castro do Monte (Índia), Manoela Brasileiro
(Índia), Roger Moura (Índio), Mirna Karla (Índio),
Vitoria Ingrid (Índia), Francisca Solange (Índia),
Maria Maíra (Índia) e Daisy Gomes (Balana).

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Direção Artística: Pingo de Fortaleza
Concepção Rítmica: Descartes Gadelha
Concepção de Figurais e Adereços: Fabrício Oliver
Comissão de Batuque: Nathely Picanço, Delano
Veras, Paulo Fabrício, Ravel Andrade e
Eliahne Brasileiro
Comissão de Figurais e Adereços: Fabrício Oliver,
Patrício Barros, Tietia Pontes, Turyna Lima, Elgilton
Barros, Adriana Moroe, Coll Ramos, Glaucia Irmênia
Rodrigues, Zezé Malaciques de Sales, Geni Sobrinho
Comissão de Harmonia: Lucio Picanço, João Paulo
"Pápirha Rodrigues", Janitor Alexandrino, Cláudia
Gomes, Jéssica Brasileiro, Eliene Brasileiro, Augusto
Moita e Antônio Santiago
Coordenação de Organização: Regina Elisabete
Roberto Militão
Assistente de Organização: Cristina Castro
Comissão de Comunicação: Tiago Ribeiro, Geni
Sobrinho, Adriana Monte, Paulo Fabrício Sobrinho e
Eliahne Brasileiro
Cartografia: Carol Costa
Costureiras: Edi e Cristiane Pontes
Projeto Gráfico: Marildo Montenegro (MARCA ESTUÓRIO)
Produção Executiva: Armênio Santiago

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Pingo de Fortaleza
Vice-Presidente: Marconi Tavares
Tesoureiro: Lucio Picanço
Segundo Tesoureiro: Augusto Moita
Secretário: Raimundo Carlos Pereira
Segundo Secretário: Regina Elisabete Roberto Militão
Conselho Fiscal: Tietia Pontes
Conselho Fiscal: Luciana Monteiro
Conselho Fiscal: Marildo Montenegro
Conselho Fiscal: Ivone Sampaio

Realização:

Solar

Apelo:

Fortaleza

MARACATU SOLAR 2013

Tema e Loá: Kizomba SOLAR

Autores: Descartes Gadelha e Pingo de Fortaleza

**Kizomba palavra feliz, kizomba
Kizomba razão da vida, kizomba
kizomba é encontro de mãos,
Kizomba é felicidade
Kizomba é celebração, Kizomba.**

**Castro Alves chorou nossa memória
Nossa dor ficou na história
O perdão não tem cor
E o abraço das cotas
Somos brasileiros, sementes da Angola**

**Kizomba palavra feliz, kizomba
Kizomba razão da vida, kizomba
kizomba é encontro de mãos,
Kizomba é felicidade
Kizomba é celebração, Kizomba.**

**E no chão frio da velha senzala
Eu me deitava para sonhar
E prometi ao pai Olurum
nova kizomba aqui implantá
E assim nasceu o sol da alegria
Maracatu Kizomba SOLAR
Oió e Oiá na kizomba SOLAR
Oió e Oiá na kizomba SOLAR.**

A Kizomba SOLAR é uma exaltação a vida e a liberdade, simbolizada no tema através da ação educativa em propor que sua manifestação expresse no carnaval, por meio de suas diversas características estéticas e de organização, essa alegria e essa liberdade, como por exemplo a utilização da diversidade rítmica, a liberdade individual dos bailarinos em praticarem o negrume (pintura no rosto), a utilização de fantasias não padronizadas e a participação em diversos momentos e espaços do carnaval de rua de Fortaleza, como uma forma de acrescentar valores a este carnaval e de expandir a participação do maracatu neste momento peculiar da cultura brasileira.

PROGRAMAÇÃO MARACATU SOLAR

- 10/02/2013: Participação no Brincar de Maracatu - Praça da Gentilândia (Benfica) das 14:00h. às 18:00h.
Desfile na Av. Domingos Olímpio - Carnaval de Rua de Fortaleza, às 23:00h.
- 11/02/2013: Participação no Ô Luanda É Cadê Iôô a Nossa Rainha já se Coroou - Praça do Ferreira, às 22:00h.
Participação no 3º Tambores Ancestrais na Noite Escura - Praça do Ferreira, às 23:00h.
- 12/02/2013: Participação no Brincar de Maracatu - Praça da Gentilândia (Benfica), das 14:00h. às 18:00h.

MARACATU SOLAR - CARNAVAL 2013

FICHA TÉCNICA

Balza: Jailson Barros
Porta Bandeira: Paulo Sérgio
Balala: Saneia da Silva
Celungar: Elaine Virgiane
Preto Velho: Marconi Tavares
Solo: Laissa Pontes
Kizomba: Vitor de Sousa
Rizandira: Cristine Andrade
Fielista: Wilidja Mesquita
Rainha: Priscila Rodrigues e Fabiana
Rei: Ronaldo Augusto
Lampião: Ronaldo A. FCP José Aguiar
Lequatro: Nova
Dama do Passo: Nilza Costa
Filho de Santo: Tayrone
Sombreiro: João Renato
Roberto Carlos: Roberto Carlos
Capoeira: Gleiciane
Índia Pajé: Francisca Solange

Cortes: Joana Rodrigues (Princesa), Camilla Garcia (Princesa), Marina Reis (Princesa), Maria Helena (Princesa), Seda (Princesa), Wilens Medeiros (Princesa), Jana (Princesa), Jare Passino (Princesa), Levi (Príncipe), Luz Maria (Príncipe), Francisco Arnon (Príncipe), Marina (Princesa) e Regina Claudio (Princesa).

Balano: André, Ana Carolina Silva, Cláudia, Tereza Castro, Joacko (Cl), Karina Ramalho (Marjari), Lúcia Maria Guimarães, Rosana Patrícia Reis, Cibelle, Rosalinda Gomes, Galvaz Venancio, Socorro Saldanha, Tessara Cavalcante, Vanessa Marquesa Garcia e Luciano.

Negras: Alene Viveiros, Betina de Veerling, Cristiane Castro, Francisca Barros, Genivaldo, Rafael Cristina, Maria Augusta, Maria Elvane, Sônia Menezes, Karoline Lemos e Cristina, Sueli Moura, Pauc Freitas, Desirée Aguiar, Daniela Fernandes e Karoline.

Orléans: Carol, Eduardo, Fabiano, Francisco Ribeiro, João, Jairo Oliveira, Joana Leoni, Karine, Liliane (Urnyne), Luíza Lopes, Patrícia Amorim, Ramon Paulo, Raidele, Renata, Rosamaria, Tereza, Sandra, Zozé Galvão.

Ala Zambô: Ernesto Cavalcanti (Mestre João), Camilla Ecker, Cristiane Soares, Eric Mendes, Francisco Mito, Nivaldo Simão, Nilza Ben Vitor Barbosa, Jessé André Silva Cavalcanti, Jorgeluz, José Sive, Lúcia André Queiroz, Paula Henrique, Rafael Jackson, Rafaela Lessa, Andréa Silva Cavalcanti.

Ala Festa das Crianças: Eugênio Martins, Tiago Martins, Paulo de Souza, Diego Rodrigues, Carlos Oliveira, Gonçalo Mariano, Vinícius Pontes, Adriano Meneses, Adriano Rodrigues, Elisabete de Lima, Talita Ferreira, Tainara Ferreira, Renata Gonçalves, Camilla Nizza, Bracey Freire, Evânia Fiala, Cléide Drippa, Andressa Diogo, Luíza Dionísio e Fabiane Dantas.

Bombas:

Regência: Catherine Furtado Descartes Gadelha
5 Toques: Ana Herivelto, George Ulisses, Karla Gomes, Julia Brito, Paulo Fabiano, Paloma Alves, Tab Jardim, Ulysses Rafael Dantas
Alfala: Alexander, Brynne Pajé, Daniel Gomes, Fred Lúcia, Deyse, Fernando dos Anjos, Fernando Anselmo, Lucas Rêve e Vinícius
Bombas: Marcos Cesar, Sônia Alves, Yuri Oliveira e Tavares.

Calha: Alexsandro, Artur, Cidreugi, Diogo Sá, Cândida da Silva, Edmilson Leão, Emanuel de Oliveira (negro), Jussé Santos, Diego Sá, Lucas Rodrigues, Paulo Henrique de Moraes e Silva.

Chocalho: Siane, Sônia, Célia, Carla Vitor e Chane Wellington.

Forma: André, Lúcia de Oliveira, Galvan, Elly, Débora Frazz, Elinaldo Bento, Cássio Augusto, Paulo Augusto, Silvano de Góia, Jessé, Tenório Aguiar, Thiago Nóbrega, Tomé Braga, Wilian Freire, Vilton Nazareno e Valente.

Maracado de Santos: Cláudia Maria Maristela.

Bombinho: Cláudio Quadros.

Bumbô/Balala/Ovío: Augusto.

Xequere: Devina Maria, Izara Pimenta, Maria José Alves, Nêda Mesquita, Davi Bragão e Camila Gomes.

Tiradores de Loá: Elvane Brilhante, Dênis Moura, José Suedes e Pingo de Fortaleza.

PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Direção Artística: Pingo de Fortaleza

Concepção Rítmica: Descartes Gadelha

Concepção de Figurino: Adereços Criativos

Comissão de Carnaval: Regina Elizabeth, Roberto Mirão (coordenador geral), Genivaldo, Carolina e Zuzete Marques.

Comissão de Batucadas: Priscila, Cassiane e Fernando, Fabiano Saldanha, Raul André e Elvane Brilhante.

Comissão de Figurino: Patrícia e Barros Tânia Perito.

Comissão de Harmonia: Lúcia Pimenta, João Paulo Paiva, Roberto, José Carlos Lima, Junior Alessandro, Cláudio Gomes, José Carlos Lima, Elvane Brilhante, Augusto e Tereza Amador Castro.

Comissão de Comunicação: Tiago Ribeiro, Genivaldo, Regina Brilhante, Paulo Henrique Sobrinho e Cláudio Bratuk.

Projeto Gráfico: Renato Rodrigues

Produção Executiva: Antônio Santiago

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente: Pingo de Fortaleza

Vice-Presidente: Karla Vitor

Tesoureiro: Luciano

Segundo Tesoureiro: Augusto Maria

Secretário: Ramundo Carlos Pereira

Segundo Secretário: Regine Elizabeth e Roberto Mirão

Conselho Fiscal: Tânia Perito

Conselho Fiscal: Luciano Marinho

Conselho Fiscal: Renata Montenegro

Conselho Fiscal: Ilvane Santiago

Solar promete revolucionar carnaval

ONG apresenta-se como casa sempre aberta para as manifestações artísticas do povo cearense

A comunidade artística cearense, ao que tudo indica, está encarando como coisa do passado aquela história de ficar esperando pela boa vontade dos poderes públicos para produzir, lançar e comercializar seus trabalhos. Tem uma boa pá de gente por aí que resolveu enveredar pela criação de organizações não-governamentais para ver esses frutos vingarem, e o resultado vem superando todas as expectativas. Um exemplo disso é o cantor e compositor Pingo de Fortaleza, nome dos mais respeitados na nossa cena musical independente (ou alternativa, como queiram). Há quase dois anos, após uma rápida experiência como diretor da Funcet, entidade encarregada de cuidar da cultura e do esporte na capital alencarina, ele decidiu criar a ONG Solar - Associação Cultural Solidariedade e Arte, que a cada dia vem se afirmando como uma casa sempre aberta para as diversas manifestações artísticas do nosso povo.

Produção de shows, festivais de música, peças de teatro; lançamentos de CDs, livros, cordéis; exposições de artes plásticas, oficinas de bonecos e incentivo ao Carnaval, através do fortaleci-

do Teatro José de Alencar), Descartes Gadelha (artista plástico), Calé Alencar (músico e produtor cultural), Dilson Pinheiro (músico e apresentador de TV), Milleide Flores (livreira), Ghil Brandão (dramaturgo), Gislene Andrade (arte-educadora) e mais uma "ruma" de colaboradores, cada um trabalhando, dentro do seu ofício, para dar encaminhamento à produção cultural com uma ação mais objetiva.

"Essas pessoas já vinham desenvolvendo trabalhos coletivos na área da cultura e da cidadania. Elas têm sido indispensáveis para o êxito da nossa percepção de que é preciso aglutinar mais gente numa dinâmica artística para que as coisas comecem a acontecer", disse Pingo de Fortaleza, enfatizando a experiência que adquiriu nos seis meses em que trabalhou na Funcet. "Minha passagem por lá foi uma aprendizagem. Saí com um compromisso maior e também entendi os limites do setor estatal. No terceiro setor, temos mais liberdade", acrescentou.

O mais novo projeto da ONG, que promete revolucionar o Carnaval de rua de Fortaleza, é a estreia do Maracatu Solar, cuja loa foi idealizada numa parceria



Maracatu Solar vai estrear Domingo de carnaval e seus componentes estão otimistas

acontecer no domingo, por volta das 16h30m, é exemplificar em seu batuque e na sua concepção estética uma forte conotação histórica e uma referência aos maracatus cearenses existentes até a década de sessenta do século passado.

Segundo Pingo, a Solar está gerando muitas mudanças positivas e seus resultados concretos se eternizarão através de infinitas ações que serão realizadas com o passar do tempo. Para quem quiser conhecer mais de

